Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 20 de Agosto de 2026 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXV Nº 25.085 | R$ 4,00

Alerta dos EUA leva polícia brasileira a encontrar 294 arquivos de vídeos de abusos a menores

CAPPELLI - PÁGINA 2

25º Fórum LIDE com Couto e Cavaliere

Evento acontece sexta-feira (21), no Hotel Fairmont, em Copacabana, com o governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, e o prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Marçal volta para avacalhar os debates nas televisões

Influenciador digital que tumultuou os debates eleitorais de 2024, Pablo Marçal encaminhou à TV Bandeirantes ofício cobrando participar do debate do próximo domingo.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Caso Lulinha: PF investiga até onde a lobista atuava

A empresária Roberta Luchsinger aparece em três inquéritos que apuram suspeitas de tráfico de influência no Planalto.

PÁGINA 7

FERNANDO MOLICA

O BRIGADEIRO BAPTISTA JUNIOR E AS NUVENS GOLPISTAS

PÁGINA 4

RUDOLFO LAGO

CELINA AINDA APOSTA NA SAÍDA DE ARRUDA NO DF

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7

Sem nova data, STF retarda o julgamento do mandato-tampão

Especialista afirma que adiamento de decisão sobre o Rio gera insegurança

PÁGINA 6

LUCAS PRICKEN/STJ

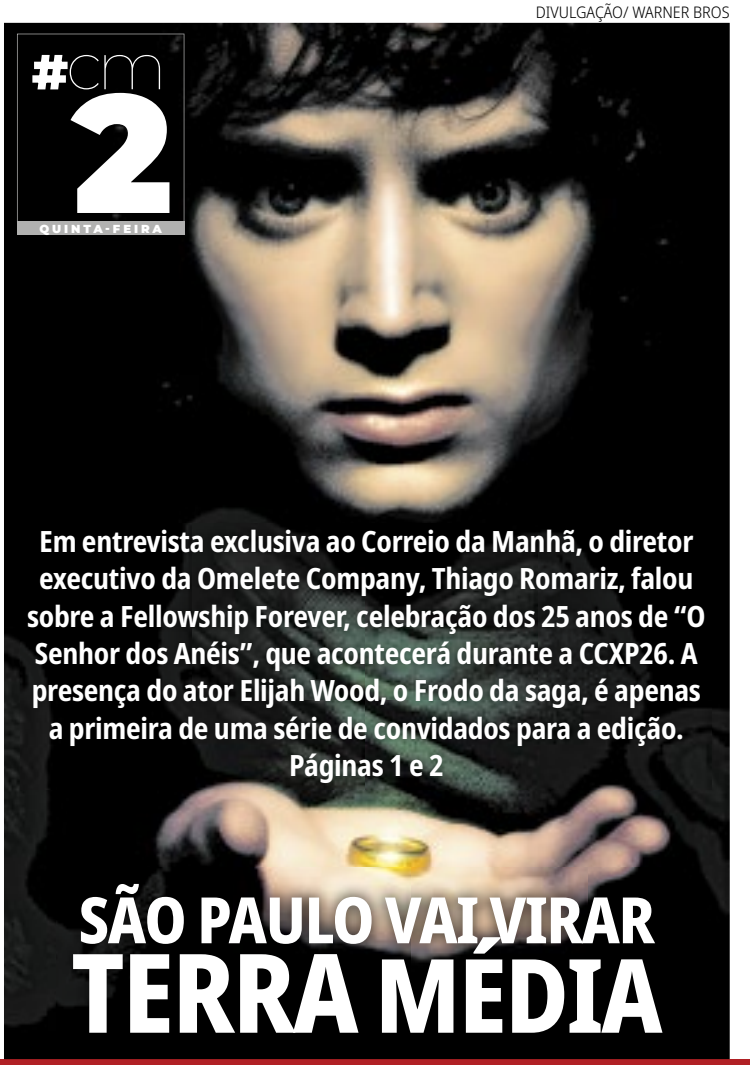
Ministro Salomão ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin e do presidente do STF, Edson Fachin

SALOMÃO QUER STJ A SERVIÇO DA SOCIEDADE EM DEBATE SOBRE IA

O novo presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Luís Felipe Salomão, tomou posse prometendo um tribunal que atue em defesa do cidadão e da sociedade. Nesse sentido, ele propôs, por exemplo, que o STJ entre na discussão de como regular o uso da Inteligência Artificial, de modo a fazer com que as novas ferramentas tecnológicas atuem em favor das pessoas, e não contra elas. Mais de mil pessoas estiveram presentes. O vice-presidente Geraldo Alckmin representou Lula na posse.

PÁGINA 5

DIVULGAÇÃO/ WARNER BROS


#cm
2
QUINTA-FEIRA
Em entrevista exclusiva ao Correio da Manhã, o diretor executivo da Omelete Company, Thiago Romariz, falou sobre a Fellowship Forever, celebração dos 25 anos de "O Senhor dos Anéis", que acontecerá durante a CCXP26. A presença do ator Elijah Wood, o Frodo da saga, é apenas a primeira de uma série de convidados para a edição.
Páginas 1 e 2
SÃO PAULO VAI VIRAR
TERRA MÉDIA

Paes nos Lagos e Douglas Ruas na Veja

Eduardo Paes passou a quarta-feira (19) em passeatas por cidades pela região dos Lagos e prometou dar mais atenção ao Aeroporto de Cabo Frio. Douglas Ruas participou de sabatina na Revista Veja. Anthony Garotinho esteve no Balanço Geral, da Record TV.

PÁGINA 9

Dia D de vacinação no sábado na capital

A capital fluminense terá, no sábado (22), um Dia D de imunização, para a população atualizar a caderneta de vacinação. Serão mais de 400 pontos espalhados pela cidade.

PÁGINA 10

Rock in Rio vai além do roteiro musical

Para a edição deste ano, o festival terá mais de 90 marcas espalhadas pela Cidade do Rock, com mais 100 ativações e cerca de 1 milhão de brindes.

PÁGINA 16

Ines249

CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Alerta dos EUA levou polícia a encontrar 294 arquivos de pornografia infantil no Rio

■ Um alerta enviado dos Estados Unidos levou a polícia brasileira a uma investigação que encontrou 294 arquivos de pornografia infantil armazenados por um homem, identificado pelas iniciais G.T.C., no Rio de Janeiro. Três vídeos continham cenas de estupro de uma criança e, segundo o processo, haviam sido produzidos pelo próprio condenado.

■ O caso aparece em decisão da ministra Cármen Lúcia (STF) — à qual a coluna teve acesso —, que negou seguimento a um recurso apresentado pela defesa. O homem foi condenado a 40 anos e 24 dias de prisão, em regime inicial fechado, pelos crimes de produção e armazenamento de pornografia infantil e estupro de vulnerável praticado por ascendente.

■ A investigação começou depois que o Google identificou arquivos de abuso sexual infantil vinculados à conta do acusado. Segundo depoimento reproduzido na decisão, o material havia sido enviado ao Google Drive e ao Google Fotos. A empresa comunicou o caso ao National Center for Missing and Exploited Children (NCMEC), entidade norte-americana que recebe alertas sobre esse tipo de conteúdo.

■ O NCMEC encaminhou as informações à Polícia Federal no Brasil. Como o investigado era do Rio de Janeiro, o material chegou à Polícia Civil fluminense, por meio da Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima (DCAV). A polícia então pediu à Justiça autorização para realizar buscas e acessar os dispositivos do suspeito.

■ As diligências resultaram na apreensão e análise do material. Segundo o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), o relatório técnico registrou que o acusado "consumiu e armazenou 294 (duzentos e noventa e quatro) arquivos de pornografia infantil", incluindo "03 (três) vídeos contendo cenas de estupro de uma criança, os quais foram produzidos por ele próprio".

■ A sentença também aponta que o condenado abusou sexualmente da própria filha quando ela tinha apenas um ano e filmou o crime. Ele ainda foi acusado de praticar atos libidinosos contra o filho, que tinha cinco anos à época.

■ No STF, a defesa tentou anular o processo sob o argumento de que os arquivos armazenados na nuvem teriam sido obtidos e compartilhados com autoridades brasileiras sem autorização judicial prévia. Cármen Lúcia rejeitou a alegação e destacou que o material inicialmente identificado pelo Google foi obtido de acordo com as regras aplicáveis nos Estados Unidos.

■ A ministra também ressaltou que o envio das informações às autoridades brasileiras ocorreu no âmbito da cooperação entre Brasil e Estados Unidos. Após o início formal da investigação no país, medidas como busca e apreensão e acesso aos dispositivos eletrônicos foram autorizadas pela Justiça.

■ "Não procede a alegação do recorrente de irregularidade na obtenção das provas obtidas pelo Google", afirmou Cármen Lúcia. Ao final, a ministra negou seguimento ao recurso e considerou prejudicado o pedido de liminar apresentado pela defesa.

MP Eleitoral investiga suposto caixa dois de R$ 3 milhões em campanha de Lindbergh; deputado nega irregularidade

■ O Ministério Público Eleitoral (MPE) investiga o deputado federal Lindbergh Farias (PT) por suspeita de ter recebido R$ 3 milhões não declarados à Justiça para financiar sua campanha ao governo do Rio de Janeiro em 2014. O inquérito, que apura possível caixa dois eleitoral, foi enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) na última quinta-feira (13/8).

■ A defesa de Lindbergh nega irregularidades e destaca que a própria Polícia Federal (PF), após analisar cerca de 2,8 mil páginas da prestação de contas da campanha, afirmou não ter encontrado, nesses documentos, indícios de falsidade ideológica eleitoral ou do uso de recursos de origem ilícita. "Só esse laudo seria razão de arquivamento", afirmaram os advogados. A conclusão da PF sobre a análise documental consta dos autos.

■ A investigação tem como origem a suspeita de que o empresário Miguel Iskin tenha repassado os R$ 3 milhões à campanha em busca de vantagens futuras. Além de falsidade ideológica eleitoral, o procedimento também passou a apurar possíveis crimes de corrupção ativa e passiva.

■ Segundo documento do MPE, a apuração decorre da ausência de declaração à Justiça Eleitoral da suposta doação de R$ 3 milhões, que teria sido destinada ao pagamento de despesas eleitorais da campanha.

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Defesa do deputado federal Lindbergh Farias nega suposto caixa dois de R$ 3 milhões

A suspeita surgiu a partir do Anexo 15 do acordo de colaboração premiada de Marco Antônio Guimarães Duarte de Almeida. Segundo o colaborador, o dinheiro teria sido repassado com o objetivo de garantir "condições privilegiadas" à empresa Oscar Iskin e parceiros em contratos com o Estado do Rio de Janeiro caso Lindbergh fosse eleito.

■ O colaborador afirmou ainda que nunca teve contato direto com Lindbergh e que os supostos repasses teriam sido operacionalizados por Miguel Iskin e Gustavo Estellita, por meio da empresa Oscar Iskin. Segundo o relato, os pagamentos teriam sido feitos em dinheiro em espécie e entregues a um interlocutor do candidato conhecido como "Totó".

■ Miguel Iskin negou as acusações. Em depoimento à PF, afirmou que as declarações do colaborador eram "falsas, lacunosas e imprecisas", além de não estarem acompanhadas de provas.

■ Apesar de não ter identificado indícios de irregularidades na análise das 2,8 mil páginas da prestação de contas, a PF determinou outras diligências. Entre elas estavam a oitiva de Lindbergh e uma consulta ao Coaf sobre a existência de transações suspeitas em nome do parlamentar entre 2014 e 2018.

■ O MPE também se manifestou favoravelmente à quebra dos sigilos fiscal e bancário de Lindbergh, por considerar a medida necessária ao aprofundamento da investigação. Um dos objetivos era verificar se os valores supostamente não declarados na campanha teriam sido incorporados ao patrimônio do parlamentar.

■ O caso chegou ao STF após a Justiça Eleitoral considerar que os fatos investigados teriam ocorrido no período em que Lindbergh exercia mandato de senador e em razão das funções. A decisão seguiu o entendimento do Supremo de que o foro por prerrogativa de função permanece para crimes relacionados ao cargo mesmo depois do término do mandato.

■ A defesa questionou o andamento do caso. Segundo os advogados, Lindbergh não foi citado nem intimado no inquérito até hoje. "Uma tramitação quase secreta e que renasce e se movimenta em período eleitoral", afirmou.

■ Os advogados ressaltaram ainda que a decisão de remeter o inquérito ao Supremo foi tomada em setembro de 2025, mas os autos só foram enviados em 13 de agosto de 2026, já durante o período eleitoral.

Ines249

PINGA-FOGO

■ **GOVERNADOR EM EXERCÍCIO E PREFEITO DO RIO PARTICIPAM DO 25º FÓRUM EMPRESARIAL LIDE - O governador em exercício do Estado do Rio de Janeiro, Ricardo Couto, e o prefeito da capital fluminense, Eduardo Cavaliere, participam, nesta sexta-feira (21), do 25º Fórum Empresarial LIDE, no Hotel Fairmont Rio de Janeiro. Com o tema "Cenários do Brasil", o encontro promove seis painéis sobre os desafios atuais do país e as perspectivas para a economia, a democracia, o desenvolvimento, a saúde, a pesquisa científica, as eleições e o setor produtivo.**

■ Um dos principais painéis da programação aborda as perspectivas para 2027, com a participação de Paulo Gonet, procurador-geral da República; Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal entre 2023 e 2025; Fábio Coelho, presidente do Google Brasil; Alberto Griselli, CEO da TIM; e André de Angelo, CEO da Acciona. O encontro coloca em pauta os caminhos para o desenvolvimento brasileiro diante das transformações institucionais, econômicas e tecnológicas.

■ **A economia aparece em diferentes momentos da programação. O cenário atual será analisado por nomes como Jean Paul Prates, ex-presidente da Petrobras; David Zylbersztajn, ex-presidente da Agência Nacional do Petróleo; Roberto Ardenghy, CEO do Instituto Brasileiro de Petróleo; Caio Megale, economista-chefe da XP Investimentos; e Daniella Marques, ex-presidente da Caixa Econômica Federal.**

■ As perspectivas para os próximos anos reúnem Rodrigo Pacheco, senador e ex-presidente do Senado Federal; Henrique Meirelles, ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central; Izabella Teixeira, ex-ministra do Meio Ambiente; Flávio Rodrigues, vice-presidente da Shell; e Sami Arap, vice-presidente da Vale. O painel aproxima diferentes visões sobre crescimento, investimentos, sustentabilidade e os rumos econômicos do país.

■ **Na área da saúde, Dimas Covas, chief scientist de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Sinovac e ex-diretor do Instituto Butantan; Mayana Zatz, geneticista e professora da USP; e Pablo Meneses, vice-presidente executivo da Rede D'Or, abordam o papel da ciência, da pesquisa e da inovação no avanço da assistência médica brasileira.**

■ A proximidade das eleições de 2026 também integra a agenda. Andrei Roman, CEO da AtlasIntel, e Murilo Hidalgo, diretor da Paraná Pesquisas, apresentam suas leituras sobre o cenário eleitoral e os movimentos da opinião pública no país.

■ **A visão do setor produtivo será apresentada por líderes como Sergio Zimerman, presidente do conselho do Grupo Petz Cobasi; Silvia Penna, diretora-geral da Uber; Anselmo Leal, presidente da Águas do Rio; e Gustavo Montezano, fundador e CEO da Yvy Capital e ex-presidente do BNDES. O painel aborda as condições necessárias para ampliar investimentos, fortalecer empresas e sustentar o crescimento da economia.**

claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

OAB-RJ reúne 7 mil profissionais na XIII Conferência Estadual da Advocacia

Evento gratuito foi marcado por palestras de grandes nomes do Direito

A OAB-RJ realizou nesta quarta-feira (19), a XIII Conferência Estadual da Advocacia do Rio. O evento, voltado a advogados, advogadas e estagiários inscritos na seccional, aconteceu no Vivo Rio e contou com a presença de 7 mil participantes, que fizeram a inscrição previamente e de forma gratuita.

A conferência aconteceu ao longo de todo o dia, com dezenas de painéis e palestras de grandes nomes do Direito, abordando os mais diversos temas referentes ao exercício da advocacia. O evento contou com dois palcos simultâneos (Vivo Rio e Sebrae), o espaço Casa da Inovação, gravação de podcast da Jovem Advocacia e diversas ativações nos estandes dos apoiadores.

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, também celebrou os 60 anos de criação das primeiras subseções da OAB no estado, reconhecendo a importância das casas da Ordem nos municípios para o fortalecimento da classe e a defesa de direitos.

Com os presidentes em exercício no palco, foram homenageadas as subseções de Barra do Piraí, Barra Mansa, Campos dos Goytacazes, Duque de Caxias, Itaperuna, Miracema, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, São Gonçalo, Teresópolis, Valença e Volta Redonda.

FOTOS OAB-RJ

Durante a abertura, a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, falou sobre a importância do conhecimento para a advocacia

A anfitriã e presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, com o presidente em exercício do Conselho Federal da OAB-RJ, Felipe Sarmento

Ao lado de Ana Tereza Basilio, o ex-presidente e membro honorário vitalício da OAB-RJ, Luciano Bandeira

RODRIGO MIRANDA / LIQUET

O ex-procurador-geral de Justiça do Rio de Janeiro, Luciano Mattos, lançou oficialmente sua candidatura ao Senado pelo PRTB na noite desta terça-feira (18), em Niterói. O advogado, que acaba de assumir a presidência estadual do partido sob o lema "Renova Rio", enxerga a entrada na política como uma forma de seguir combatendo o crime organizado, característica marcante de seu trabalho no Ministério Público.

Durante sua gestão à frente do Ministério Público, o advogado, entre diversas medidas, implementou a política de interiorização da instituição, realizando visitas às promotorias em diversas regiões do estado para conhecer de perto as demandas locais e a realidade enfrentada pela população.

Ines249

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Pablo Marçal: como avacalhar a democracia e ganhar dinheiro

Pronto, Pablo Marçal chegou ao noticiário da campanha eleitoral. Candidato a prefeito de São Paulo em 2024, tornou-se inelegível até 2032 por oferecer prêmios em dinheiro e brindes a quem fizesse o recorte de seus conteúdos e conseguisse o maior alcance nas redes sociais.

Mas a inelegibilidade não o impediu de se inscrever como candidato a presidente da República e, no sábado, 15, obter uma medida liminar favorável à sua candidatura na Justiça Eleitoral de Santana do Parnaíba (SP). Qualquer pessoa com filiação partidária pode pedir o registro, mesmo que não cumpra todos os requisitos. A impugnação só ocorre quando o tribunal eleitoral decidir se aceita ou não a candidatura, o que só deve ocorrer em setembro.

Até lá, Marçal já se prepara para avacalhar a campanha, especialmente nos debates eleitorais da TV, como fez em 2024, quando conseguiu tirar do sério um dos seus adversários na disputa pela Prefeitura de São Paulo. O apresentador José Luiz Datena resolveu atacá-lo com uma cadeirada e se queimou junto ao eleitorado. Datena acabou desistindo de concorrer.

Nesta quarta-feira, 19, Marçal encaminhou à TV Bandeirantes um ofício cobrando participação do debate dos presidenciáveis do próximo domingo. No documento, em tom ameaçador, ele cobra que, "se mantida a exclusão", de sua participação, lhe sejam enviados "por escrito os critérios objetivos adotados para a seleção dos participantes e a demonstração de sua aplicação uniforme a todos os candidatos registrados".

Em outras palavras, ele quer saber por que estará fora, se outros nomes igualmente sem representação suficiente no Congresso, como Renan Santos, do partido Missão, foram convidados. A Lei das Eleições garante a participação nos debates dos candidatos filiados a partidos com representação mínima de cinco parlamentares no Congresso Nacional. Para candidatos de legendas que não atingem esse número, a presença fica a critério da organização de cada evento.

As TVs sabem que a presença de Marçal serve para avacalhar os debates. Mas o problema é que os dois principais candidatos em 2026 ameaçam não aparecer. Luiz Inácio Lula da Silva (PT), como líder e esquerdista, porque seria o principal alvo de todos os outros. Flávio Bolsonaro (PL) já afirmou que só pretende aparecer nos debates em que Lula for. Portanto, sem os dois primeiros colocados, os debates tendem a se tornar maçantes e sem audiência.

O dilema das TVs será manter a seriedade do debates ou abrir para Marçal em busca da audiência perdida que cadeiradas e coisas assim podem trazer de volta.

E Marçal, o que ganha com isso? Ganha vitrine, o que é essencial para influenciadores digitais que fazem dinheiro com propaganda. Isso ele sabe fazer muito bem. Segundo a última declaração que apresentou à Justiça Eleitoral neste mês de agosto, Marçal informou um patrimônio de R$ 149,9 milhões.

O problema é que, em 2024, ele havia declarado R$ 169 milhões de patrimônio. Será que está precisando repor o caixa?

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

O brigadeiro e as nuvens golpistas

A julgar por diversas reportagens, o livro do tenente-brigadeiro Carlos Baptista Junior, ex-comandante da Aeronáutica, encerra de vez qualquer dúvida ou discussão sobre a tentativa golpista liderada por Jair Bolsonaro.

O livro "Eu disse não: uma trincheira antigolpista" (Autêntica Editora) deveria calar ou, no mínimo, constranger os que ainda insistem em negar o óbvio, que questionam a condenação do ex-presidente, que classificam de "política" sua prisão, que defendem anistia para ele e outros criminosos. Os que agem assim reiteram seu desprezo à democracia e demonstram estarem dispostos a uma futura virada de mesa institucional.

O autor não pode ser chamado de simpatizante da esquerda, não nega que votou duas vezes em Bolsonaro para o Planalto; em entrevistas, deixa evidente sua oposição ao presidente Lula (PT). No comando da FAB, assinou notas dúbias sobre a preservação da democracia e ainda curtiu posts que pregavam uma intervenção militar.

Mas, diferentemente do ex-capitão e de seus cúmplices Baptista Junior não confundiu ideologia com desrespeito à Constituição, à democracia e a liberdade. Ao lado do então comandante do Exército, general Freire Gomes, fez o que deveria fazer.

Em um país tão acostumado a golpes militares, cumprir o dever passa a ser visto como excepcionalidade: "Ninguém deveria ser herói por cumprir a lei ao não apoiar o golpe", disse o brigadeiro ao jornal O Globo.

As reportagens sobre o livro explicitam as reiteradas iniciativas golpistas de Bolsonaro, um político que, durante toda sua carreira, demonstrou desprezo às liberdades e admiração a ditadores e torturadores. Seu modelo de militar nunca foram oficiais dignos, comprometidos com a farda e com a Constituição — adorava o desprezível e covarde Brilhante Ustra.

Em um trecho do livro, Baptista Junior revela detalhes do dia em que o então presidente ameaçou cancelar a eleição em que fora derrotado e intervir na Justiça: acabou ameaçado de prisão pelo comandante do Exército.

As tais quatro linhas da Constituição que Bolsonaro dizia defender eram tortas e flexíveis, poderiam, no seu entender, ser levadas para lá e para cá com o objetivo de acomodarem seus interesses pessoais.

A tentativa de ruptura do regime democrático, detalhada por Baptista Junior, não se confunde com visão política, com diferentes opções ideológicas. Bolsonaro não pode ser visto como contraponto à esquerda, isso representaria uma ofensa aos liberais, aos que se colocam à direita do espectro político, que condenam o estatismo. O ex-presidente representa oposição à democracia, à liberdade, à vida, ao direito de cada um de nós.

EDITORIAL

Esvaziamento dos debetes prejudica o eleitor

Em uma eleição, o debate entre candidatos não é mero espetáculo de campanha. É um dos instrumentos mais importantes para que o eleitor conheça propostas, compare visões de mundo e avalie a capacidade daqueles que pretendem governar. Por isso, quando um candidato decide não participar de um debate eleitoral, não está apenas escolhendo não subir a um palco: está contribuindo para o esvaziamento de um espaço essencial ao confronto democrático de ideias.

O debate permite que promessas sejam confrontadas, contradições sejam expostas e respostas sejam cobradas. Mais do que discursos preparados para propagandas e redes sociais, o eleitor tem a oportunidade de observar como cada candidato reage a perguntas difíceis, críticas e posições divergentes. É justamente nesse confronto que diferenças muitas vezes pouco perceptíveis na publicidade eleitoral se tornam claras.

A ausência, naturalmente, pode ter justificativas legítimas. Há situações em que questões de agenda, saúde ou regras do próprio evento podem impedir a participação. Mas, quando o não comparecimento se transforma em estratégia política para evitar perguntas, críticas ou o enfrentamento de adversários, o prejuízo ultrapassa a campanha individual. Perde a democracia.

O eleitor merece ouvir os candidatos e, sobretudo, vê-los debatendo entre si. Não basta conhecer slogans, vídeos cuidadosamente editados ou declarações feitas em ambientes controlados. Quem pretende ocupar um cargo público precisa estar disposto a prestar contas, defender suas ideias e responder aos questionamentos que fazem parte da vida pública.

Também cabe aos organizadores dos debates estabelecer regras equilibradas, garantir espaço para propostas e evitar que esses encontros se transformem em simples troca de acusações. Ao eleitor, por sua vez, cabe acompanhar, questionar e não aceitar como suficiente a ausência daqueles que pedem seu voto.

Em uma democracia madura, fugir do debate não deveria ser uma vantagem eleitoral. O silêncio pode ser uma escolha de campanha, mas não pode ser tratado como substituto do diálogo. Quanto maior a disposição dos candidatos para o confronto respeitoso de ideias, maior a qualidade da escolha do eleitor. E quanto mais vazio fica o debate, mais pobre se torna a própria democracia.

OPINIÃO DO LEITOR

Luto na dramaturgia

Morreu Glória Menezes, estrela de novelas e do cinema brasileiro. Deixa um legado de versatilidade e uma trajetória fundamental para a história da televisão brasileira.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

Ines249

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

DIVULGAÇÃO/GOV RJ

Instituto é o primeiro órgão a devolver recursos ao Tesouro

IRM devolve R$ 70 milhões aos cofres do Estado do Rio

O Instituto Rio Metrópole (IRM) devolveu nesta quarta-feira (19) cerca de R$ 70 milhões aos cofres do Estado, segundo informações divulgadas pelo Governo do Estado. O valor faz parte do orçamento estadual destinado ao instituto e, de acordo com o governo, poderá ser devolvido sem comprometer contratos e obrigações. Desde 24 de março, 5.968 servidores comissionados foram exonerados, gerando uma economia estimada em R$ 280 milhões até o fim de 2026. O IRM também possui cerca de R$ 300 milhões em um fundo formado por recursos de diferentes fontes. Segundo o Estado, um estudo técnico e jurídico avalia a possibilidade de devolver parte desse montante. A devolução de R$ 70 milhões é apresentada pelo governo como a primeira efetivada dentro do processo de revisão de despesas.

Economia além dos cortes

Segundo informações divulgadas pelo Governo do Estado, a devolução dos R$ 70 milhões foi possível após uma revisão financeira indicar que o IRM poderia manter contratos e obrigações sem utilizar o recurso. O movimento ocorre no contexto da revisão de despesas iniciada pelo governo, que resultou, desde março, na exoneração de 5.968 servidores comissionados e em uma economia estimada em R$ 280 milhões até o fim de 2026.

EDUARDO P, CC BY-SA 3.0/VIA WIKIMEDIA COMMONS

Governo do RJ em clima de revisão de despesas

De volta à missão metropolitana

O Governo do Estado informou que o IRM prepara uma retomada da agenda metropolitana após o processo de reestruturação. Segundo o governo, os três eixos prioritários serão mobilidade, drenagem e ordenamento territorial. A proposta é ampliar a articulação entre Estado e municípios em temas que envolvem mais de uma cidade. O modelo citado como referência inclui a lógica de integração do Sistema Único de Saúde (SUS).

Transporte integrado

Entre as medidas apresentadas pelo Governo do Estado está a discussão sobre integração tarifária e operacional de ônibus, trens, metrô, barcas e outros modais. A proposta inclui a possibilidade de um único cartão no sistema metropolitano. Casa Civil, IRM, Secretaria de Transportes e BNDES já discutem o tema. Segundo o governo, a análise de um protocolo de intenções deve ser concluída até o fim do ano.

Drenagem sem fronteiras

Na área de drenagem, o Governo do Estado informou que o IRM pretende reunir Estado, municípios, comitês de bacia e instituições de pesquisa para discutir soluções de macrodrenagem. Entre os exemplos citados está a bacia do Rio Sarapuí, que atravessa municípios da Baixada Fluminense e envolve estruturas destinadas ao controle das águas. O caso é apontado como um exemplo de problema que ultrapassa limites municipais.

Ocupação do território

O ordenamento territorial é o terceiro eixo informado pelo Governo do Estado para a nova agenda do IRM. A proposta é ampliar a coordenação entre Estado e municípios em áreas relacionadas a obras de infraestrutura, sistemas de drenagem, diques e outras estruturas de proteção. Segundo o governo, o objetivo é considerar os impactos de decisões sobre ocupação do território em diferentes municípios.

Governança regional

De acordo com o Governo do Estado, a reestruturação também prevê mudanças na governança metropolitana, com maior articulação entre o Estado e as prefeituras. A intenção informada é fortalecer a participação conjunta nas decisões sobre temas de interesse comum. O IRM foi criado para atuar na coordenação de políticas voltadas à Região Metropolitana.

Próximo governo

O Governo do Estado informou ainda que o IRM pretende entregar, até o fim deste ano, uma agenda estratégica para orientar o próximo governo. O documento deverá reunir prioridades de investimentos e projetos para a Região Metropolitana, distribuídos em três horizontes: curto prazo, de até um ano; médio prazo, de quatro anos; e longo prazo, com planejamento para 10 anos.

BNDES na articulação

As discussões sobre o transporte metropolitano já envolvem Casa Civil, IRM, Secretaria de Transportes e BNDES, segundo o Governo do Estado. A intenção é avaliar um acordo de cooperação para a realização de estudos sobre a integração dos diferentes modais. O governo informou que a análise dos termos de um protocolo de intenções deve avançar até o fim do ano.

O alerta do Rio Sarapuí

No caso do Rio Sarapuí, o Governo do Estado citou situações em que estruturas construídas para controlar as águas e reduzir os impactos das chuvas foram afetadas, em determinados pontos, pela ocupação irregular do território. O exemplo aparece na agenda apresentada para mostrar a necessidade de tratar infraestrutura e ordenamento territorial de forma articulada entre os municípios.

LUCAS PRICKEN/STJ

Ministros Luis Felipe Salomão e Mauro Campbell Marques durante a posse

Salomão quer STJ no debate sobre Inteligência Artificial

Novo presidente promete colocar tribunal ao lado da sociedade

Por **Beatriz Cicci**

O ministro Luis Felipe Salomão assumiu, nesta quarta-feira (19), a presidência do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Conselho da Justiça Federal (CJF) para o biênio de 2026 a 2028 prometendo colocar o tribunal ao lado da defesa da sociedade. Em seu discurso, ele colocou como um dos pontos que deseja abordar é o uso da Inteligência Artificial, fazendo com o que o STJ ajude a promover parâmetros que façam com que a nova tecnologia atue a favor do cidadão, e não contra ele.

O ministro Mauro Campbell Marques ocupará o cargo de vice-presidente. A cerimônia de posse ocorreu no Plenário da instituição e reuniu o maior público já registrado na Corte, com mais de 1.100 convidados, entre autoridades e figuras da comunidade jurídica.

A sessão solene contou com a presença dos chefes dos Três Poderes. O vice-presidente Geraldo Alckmin representou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Presentes também os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Edson Fachin.

"Em determinados momentos históricos, os tribunais redefiniram os próprios fundamentos da vida social. Foram inúmeros precedentes marcantes, assegurando aos brasileiros a cidadania, o respeito e uma vida mais digna", declarou.

"O Superior está em ebulição; prepara-se para iniciar um novo tempo dentro do sistema de Justiça. Caberá implantar, no ano que vem, o fundo para reaparelhamento de toda a Justiça Federal e de todo o Superior Tribunal de Justiça. A qualidade das decisões, a transparência e o acesso dos cidadãos serão preocupações permanentes de todos nós", afirmou.

NOVOS TEMPOS

Além disso, Salomão manifestou a intenção de fazer com que a inteligência artificial e as ferramentas tecnológicas estejam a serviço da sociedade, e não o contrário. O ministro ainda reforçou seu objetivo de diminuir a litigância excessiva na área tributária e tornar efetivo o cumprimento de sentenças nas ações coletivas.

"A razão para a existência da Justiça é o ser humano, suas dores e seus conflitos. O respeito a seus direitos fundamentais", disse.

Ines249

Adiamento de decisão sobre o Rio gera insegurança, diz especialista

Sem nova data, STF retarda julgamento sobre mandato-tampão; Ricardo Couto segue governador

Por **Gabriela Gallo**

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

STF resolve procrastinar decisão sobre a situação política do Rio

O Supremo Tribunal Federal (STF) retirou de pauta e adiou a retomada do julgamento que definiria se o chamado "mandato-tampão" para o governo do Rio de Janeiro, que durará até o final do ano, será por eleições diretas ou indiretas. Não há data definida para o retorno do julgamento, que travou com o placar em quatro votos para eleições indiretas e um voto para eleição direta.

A discussão inicialmente estava agendada para retomar nesta quarta-feira (19) com o voto do ministro Flávio Dino, mas foi adiada após os magistrados optarem por priorizar o julgamento sobre a validade da Lei Maria da Penha para casos de violência contra a mulher que ocorrem fora do ambiente familiar.

Desde o final de março, o Rio de Janeiro está sendo administrado pelo presidente do Tribunal de Justiça do estado (TJ-RJ), o desembargador Ricardo Couto. Com a saída do ex-governador Claudio Castro (PL), que deixou o posto na véspera do julgamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que o condenou a oito anos de inelegibilidade por abuso de poder político na campanha eleitoral de 2022, o Palácio Guanabara ficou sem representantes diretos. Isso porque o ex-vice-governador Thiago Pampolha deixou o cargo em 2025 para assumir o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ). Como na época a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) também estava sem um presidente, Ricardo Couto assumiu o cargo provisoriamente.

O ex-deputado estadual e ex-presidente da Alerj Rodrigo Bacellar (União) também teve o mandato cassado pelo TSE e virou réu no STF nesta quarta-feira, acusado de vazar informações sigilosas para a facção criminosa Comando Vermelho (CV).

INSEGURANÇA

Em entrevista ao Correio da Manhã, a sócia do Poli, Porto & Andreghetto Advogados Daniela Poli Vlavianos avaliou que o adiamento da definição de um governador interino no estado gerará uma situação de insegurança institucional quanto ao governo fluminense. A advogada explicou que, apesar de Ricardo Couto ter a competência necessária para administrar o Rio de Janeiro e "praticar os atos necessários ao funcionamento da administração pública", o problema está "no campo institucional e político".

"Um governo que não possui certeza sobre quanto tempo permanecerá no exercício do poder pode enfrentar dificuldades para estabelecer políticas públicas de médio e longo prazo, promover alterações estruturais na administração, realizar nomeações estratégicas e construir uma agenda governamental duradoura", pontuou Daniela.

A advogada também relembrou que o desembargador deixou temporariamente o exercício da função jurisdicional para assumir a chefia do Poder Executivo local e que, apesar do caso possuir fundamento jurídico, a permanência prolongada de Couto à frente do Executivo "não representa o funcionamento ordinário das instituições".

"A discussão não envolve apenas quem governará o Rio de Janeiro nos últimos meses do mandato. Ela envolve segurança jurídica, estabilidade institucional e a própria definição dos limites de uma situação de interinidade que, por sua natureza, deveria ser temporária", ela reiterou.

Apesar dos impactos, Daniela Vlavianos não descartou a possibilidade de o Supremo não julgar o caso até o final do ano e deixar Ricardo Couto como governador interino. "O ponto central é o fator tempo. Estamos em agosto, não há nova data definida para a retomada do julgamento e o mandato-tampão teria duração apenas até o encerramento do atual mandato. Quanto mais o julgamento se aproxima das eleições, menor se torna a sua utilidade prática".

Lula e Flávio não irão ao debate da Band no domingo

Por **Gabriela Gallo**

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL E LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL

Lula e Flávio temem ambos serem alvos dos demais

O primeiro debate presidencial para as eleições em outubro deste ano, agendado para este domingo (23) a partir das 20h no canal da Band, não deve contar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e nem tampouco com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Com isso, a tendência é que a debate esteja esvaziado. Os púlpitos dos candidatos ficarão vazios. Além de Lula e Flávio Bolsonaro, foram convidados para o primeiro debate presidencial os ex-governadores de Goiás e Minas Gerais, respectivamente Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo), e os candidatos Renan Santos (Missão) e Augusto Cury (Avante).

Nos bastidores, aliados do presidente Lula alegam que ele ficou insatisfeito com a emissora pelo convite feito para Renan Santos e Romeu Zema porque ambos não eram obrigados a serem convidados para o debate. Isso porque a Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997) determina que as emissoras de rádio e televisão precisam convidar para os debates presidenciais candidatos de partidos políticos que tenham ao menos cinco representantes no Congresso Nacional. O cálculo é feito a partir das eleições de 2022.

O convite para candidatos de partidos menores ou federações que não tenham essa quantidade de representantes no Poder Legislativo (sem contar agenda partidária) fica a critério da organização do evento. E, se contar o início da 57ª legislatura do Congresso Nacional em fevereiro de 2023, o partido Novo só tinha três representantes na Câmara dos Deputados e o senador Eduardo Girão (ES). Já o partido Missão foi fundado em 2025, e portanto, não tinha nenhum representante no poder Legislativo no início deste mandato.

Ao Correio da Manhã, o professor de Relações Internacionais do Ibmec-BH Adriano Cerqueira explicou que, durante o período de campanha para o primeiro turno eleitoral, não é incomum a ausência do candidato que está na frente das pesquisas eleitorais. "O risco de perder votos indo no debate é real. Já a possibilidade de perder votos por não ter ido não é tão clara assim", detalhou.

Ines249

CORREIO POLÍTICO

POR **RUDOLFO LAGO**

RUDOLFO LAGO/CORREIO DA MANHÃ

Situação de Arruda é vista como central na disputa do DF

Celina ainda aposta na saída de Arruda da disputa

Embora a pesquisa Real Time Big Data divulgada nesta quarta-feira (19) aponte uma situação de empate técnico entre o candidato do PT, Leandro Grass, e o candidato do PSD, José Roberto Arruda, na disputa pelo segundo lugar, é Arruda quem é o alvo da preocupação da governadora Celina Leão (PP), que lidera a corrida pela reeleição. Segundo a pesquisa, Arruda tem 22% das intenções de voto, e Grass tem 18%. Como a margem de erro da pesquisa é de dois pontos para mais ou para menos, no limite Arruda e Grass estão empatados. Celina está 12 pontos à frente de Arruda. Mas o seu peso na disputa fica claro quando ele sai em um segundo cenário: no caso, Celina pula de 34% para 45%. E Grass sobe para 20%. Assim, a grande aposta de Celina segue sendo conseguir que Arruda seja considerado inelegível com base na Lei da Ficha Limpa e saia da disputa.

Mudanças na Ficha Limpa

Pela Lei da Ficha Limpa original, as condenações contra Arruda na Operação Caixa de Pandora o deixariam inelegível até 2032. Mas a Lei Complementar nº 219/2025 alterou esses prazos. Antes, o período de inelegibilidade era contado a partir do final do cumprimento da pena, a lei mudou o prazo para o momento da condenação. Isso beneficiou não apenas Arruda, mas outros políticos como Anthony Garotinho (Republicanos) e Eduardo Cunha (Republicanos).

PAULO H. CARVALHO/AGÊNCIA BRASÍLIA

Sem Arruda, chances de Celina aumentam

Gilmar segura o processo

Há, porém, uma contestação quanto à constitucionalidade dessa lei, que está sendo julgada no Supremo Tribunal Federal (STF). A ação é movida pela Rede. A relatora da ação, Cármen Lúcia, e Luiz Fux votaram pela inconstitucionalidade. Então, Gilmar Mendes pediu vista e até agora não devolveu a ação ao plenário. Arruda segue candidato sem saber qual será o posicionamento final do STF. Os que querem ver Arruda fora da disputa avaliam que Gilmar Mendes irá segurar o processo consigo o máximo possível.

Caminho mais provável no TRE

Assim, passaram a acreditar que o caminho mais provável para tirar Arruda do páreo é uma impugnação no Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Esse pedido de impugnação foi feito efetivamente nesta quarta-feira pelo deputado distrital Claudio Ferreira Domingues (Democrata). Mas não seria exatamente uma ação individual dele, já que a saída de Arruda da disputa interessa a muita gente.

Vice de Celina

Segundo disseram fontes, quem se moveria nos bastidores para tentar obter a impugnação de Arruda é o candidato a vice-governador na chapa de Celina, Gustavo Rocha (Republicanos). O relator do processo no TRE será o desembargador Guilherme Pupe. O que poderia aproximar Rocha de Pupe seriam os direitos humanos.

Ministro

Gustavo Rocha foi ministro de Direitos Humanos no governo Michel Temer. Rodrigo Pupe é um dos sócios do escritório de Rodrigo Mudrovitsch, presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos. Muito embora a questão seja polêmica. Mesmo uma eventual proximidade poderia não levar a se atropelar uma decisão do STF.

Espera

Assim, especula-se como outra possibilidade que o TRE resolva esperar a decisão do TSE para se manifestar ou não pela impugnação de Arruda. O problema é a demora provocada no STF pelo pedido de vista de Gilmar Mendes, que faz com que candidatos disputem as eleições sem saber a essa altura se são elegíveis ou não.

Insegurança

Uma situação que leva às eleições brasileiras – não somente à de Arruda – insegurança jurídica. No fundo, a demora pode acabar tornando a situação fato consumado. A Justiça irá depois cassar o diploma de um governador que venha a ser eleito? Como resolverá? Dará posse ao segundo colocado? Convocar nova eleição?

Interesses

Por outro lado, não se pode ignorar os interesses diversos. Celina Leão vê Arruda como o nome capaz de derrotá-la. Tirá-lo do páreo lhe interessa. De fato, a nova lei alterou os prazos de inelegibilidade da Ficha Limpa. Mas ficaram pontos controversos. Arruda tem seis condenações. A mudança vale para os casos conexos?

TSE

O caminho da impugnação no TRE tem outro problema, caso o STF demore. O que o TRE decidir cabe recurso ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ou seja, a situação se arrastará. Empurrar com a barriga provavelmente não é a melhor solução. Como, no final, acontece também com a história do mandato-tampão no Rio de Janeiro.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Mensagens mostrariam proximidade entre Roberta e Lulinha

PF investiga até onde ia atuação de lobista em nome de Lulinha

Em mensagens investigadas, Roberta Luchsinger diz: "Eu sou o Fábio"

Por **Beatriz Matos**

A investigação sobre Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, ganhou uma nova pergunta para a Polícia Federal sobre até onde Roberta Luchsinger, a lobista, podia falar e agir em nome do filho mais velho do presidente Lula (PT).

A empresária, que mantém uma relação de amizade com ele, aparece em diferentes pontas de três inquéritos que apuram suspeitas de tráfico de influência dentro do governo federal.

A dúvida ganhou força depois que investigadores encontraram uma mensagem em que Roberta se apresenta a um interlocutor envolvido na prospecção de negócios junto ao governo como representante de Lulinha.

"Eles sabem o que eu sou. Eu sou o Fabio", escreveu. Ao analisar o diálogo, a PF registrou em relatório que, "aparentemente Roberta tinha autorização para agir em nome dele". As informações foram reveladas pela Folha de S. Paulo e confirmadas pelo Correio da Manhã.

A defesa contesta essa interpretação. O advogado Marco Aurélio Carvalho afirma que Lulinha não pode responder pelo que Roberta dizia a terceiros e questiona até mesmo a validade do material divulgado.

"Nós não podemos até o presente momento atestar a autenticidade dessas supostas mensagens", disse.

É nesse cenário que uma mansão no Lago Sul, área nobre de Brasília, passou a interessar à reconstrução da relação entre os dois.

O imóvel era alugado por Roberta e frequentado por Lulinha quando ele estava na capital.

O relato, porém, não comprova que negociações investigadas pela PF tenham ocorrido dentro da residência. A defesa também rejeitou essa associação. "Não há nenhuma comprovação nos autos de que a casa tenha sido utilizada pelos dois para reuniões ou negociações", afirmou a defesa de Lulinha.

A defesa de Lulinha acusa setores da PF de promover vazamentos com interesses políticos e eleitorais, mas faz uma distinção entre esses investigadores e a instituição. "A PF é uma instituição que eu respeito", afirmou.

O caso avança em pleno ano eleitoral e já obrigou o próprio presidente a se manifestar. Lula afirmou recentemente que acredita no filho, mas defendeu que as investigações prossigam.

Ines249

CORREIO ECONÔMICO

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Ministro disse que haverá mobilização da base no Congresso

Governo fará esforço por fim da taxa das blusinhas, diz Durigan

O governo federal vai concentrar esforços, na próxima semana, para mobilizar a base no Congresso Nacional e avançar com a medida provisória (MP) da chamada taxa das blusinhas. O texto zera o imposto de importação de 20% sobre compras de até US$ 50 feitas pela internet. A declaração foi feita na quarta (19) pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan.

"O esforço do governo é mobilizar a base do Congresso Nacional. Constituir a comissão mista da medida provisória", disse Durigan, ao participar do Fórum Saúde, promovido pela Esfera Brasil e pela EMS, em Brasília.

Na semana passada, a instalação da comissão parlamentar mista que vai analisar a MP foi adiada. O texto perde a validade no dia 8 de setembro caso não seja aprovado na Câmara dos Deputados e no Senado.

Capacitação em IA para empreendedoras

Mulheres poderão participar de uma capacitação em inteligência artificial para empreendedoras. Ao final do processo, 50 negócios serão selecionados para receber recursos no formato de capital semente para a implementação dos projetos desenvolvidos no curso. São ofertadas 5 mil vagas, sendo metade para mulheres negras. Disponibilizado pelo Ministério do Empreendedorismo da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte em parceria com o Instituto Rede Mulher Empreendedora, o curso começa em setembro.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Após curso, 50 negócios receberão recursos para projetos

Beneficiários recebem Bolsa Família de agosto

A Caixa Econômica Federal pagou na quarta-feira (19) a parcela de agosto do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social de final 2. Neste mês, 19,3 milhões de família serão beneficiadas, com o valor médio do benefício em R$ 678,35. Os moradores de 186 municípios de sete estados receberam o crédito nessa terça-feira (18), independentemente do número final do NIS. O pagamento unificado beneficiou localidades em situação de emergência ou em estado de calamidade pública.

Dívida bancária chega a R$ 26 bilhões

A dívida do governo do Rio de Janeiro com instituições financeiras chega a R$ 26 bilhões, disse nesta terça-feira (18) o governador em exercício, Ricardo Couto. Após reunião com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, em Brasília, Couto afirmou que o Estado busca uma reestruturação dos débitos para reduzir o custo financeiro e reorganizar as contas públicas.

Agricultura sustentável I

A Embrapa divulgou nesta semana recomendações de políticas sustentáveis sobre o setor agrícola e sugestões de prioridades para candidatos nas eleições de outubro. A publicação é baseada em evidências científicas e defende a ampliação e a estabilidade dos investimentos em ciência, tecnologia, inovação e inclusão socioprodutiva.

Agricultura sustentável II

Os técnicos da Embrapa entendem que a agricultura ocupa posição estratégica para o Brasil, pela contribuição para a economia, pela relação com a segurança alimentar e pela necessidade de adaptação às mudanças do clima, transição energética e o desenvolvimento territorial. O documento está disponível no site da empresa.

Inovação digital I

O primeiro eixo de políticas públicas propostas pelo Sebrae aos cidadãos que vão concorrer à Presidência da República e aos governos estaduais, está ligado ao tema da inovação e transformação digital. As ideias constam no Guia de Candidaturas, lançado pelo Sebrae para reforçar o desenvolvimento dos pequenos negócios.

Inovação digital II

As sugestões são inspiradas em experiências bem-sucedidas e servem de apoio na elaboração de programas de governo. De acordo com levantamento, quase 75% dos pequenos negócios já vendem por meios digitais. A presença, porém, é embrionária: menos de 13% utilizam a internet para cursos, marketplaces ou sistemas de gestão.

Interesses da indústria I

As Superintendências de Assuntos Legislativos (SULEG/DRI) e de Desenvolvimento Humano (SDH) da Confederação Nacional da Indústria (CNI) lançaram, nesta terça-feira (18), o curso corporativo "Defesa de Interesses na Esfera Federal". As aulas servirão para capacitar analistas, especialistas, gestores e demais funcionários.

Interesses da indústria II

O objetivo é garantir que as demandas do setor produtivo sejam comunicadas e defendidas com assertividade diante do poder público. "Não basta apenas representar; é necessário que isso seja feito com excelência, construindo reputação institucional", afirma o diretor de Relações Institucionais da CNI, Roberto Muniz.

JUCA VARELLA/AGÊNCIA BRASIL

Página especial tem o objetivo de descomplicar Reforma Tributária

Reforma: cartilha ajuda pequenos negócios em dúvidas comuns

Hub digital do Sebrae reúne cursos e seção de Perguntas e Respostas

Da **Redação**

O Sebrae disponibilizou uma nova página sobre Reforma Tributária para apoiar as micro e pequenas empresas em relação as informações necessárias na hora de escolher a melhor opção de regime tributário para 2027. O espaço digital foi idealizado para traduzir o tema de forma direta e acessível.

A página oferece ferramentas e soluções práticas para que o empreendedor entenda as mudanças e prepare seu negócio com antecedência, reunindo um ecossistema completo de capacitações e orientações gratuitas:

Curso "Descomplique a Reforma Tributária": capacitação online desenvolvida para desmistificar conceitos e apresentar os pilares do novo modelo de tributação sobre o consumo;

Fale com o Especialista: serviço de consultoria individual e 100% gratuita, com duração de 1 hora, na qual o empreendedor conversa diretamente com um consultor para entender os impactos específicos da reforma em seu segmento;

UP Digital Tributação: solução focada na adequação digital e operacional dos processos fiscais e financeiros da empresa, preparando o negócio para as novas exigências de gestão;

Cartilha sobre a Reforma Tributária: material informativo para download que detalha o panorama das mudanças, os prazos de transição e os reflexos nas rotinas de compras, vendas, formação de preços e emissão de notas;

Perguntas e Respostas: um repositório de dúvidas frequentes atualizado constantemente, cobrindo os principais questionamentos dos pequenos negócios sobre impostos, regimes de tributação e obrigações acessórias.

Ferramentas digitais gratuitas para apoio na gestão financeira como o Fluxo de Caixa Sebrae, que permite você controlar suas receitas e despesas, o Emissor de Nota Fiscal, que permite o empreendedor emitir notas de forma gratuita e a planejadora voltada para um planejamento financeiro completo para o seu pequeno negócio.

"Quanto mais informados e apoiados, mais competitivos e sustentáveis os pequenos negócios se tornam. A página especial reforça o compromisso do Sebrae para que as micro e pequenas empresas e MEI tenham a orientação necessária para atravessar a transição tributária com planejamento, informação atualizada e confiança para continuar desenvolvendo seu negócio", afirma o presidente do Sebrae, Rodrigo Soares.

Ines249

CORREIO FLUMINENSE

POR **MARCELO PERILLIER**

DIVULGAÇÃO/PSD-RJ

Paes fez caminhadas por diversas cidades da região dos Lagos

Eduardo Paes pretende melhorar o Aeroporto de Cabo Frio

O candidato do PSD ao Governo do Rio, Eduardo Paes, fez um tour pela região dos Lagos na quarta-feira (19). Disse que pretende aumentar o número de voos regulares no Aeroporto de Cabo Frio para fomentar ainda mais o turismo na região: "Precisamos de voos regulares conectando o Aeroporto Santos Dumont e o Galeão a Cabo Frio. O fluxo de turistas que desembarca no Galeão com destino a Cabo Frio, Araruama, São Pedro da Aldeia, Búzios e Rio das Ostras é expressivo. Aplicaremos aqui o mesmo modelo de gestão que implementamos no Galeão", afirmou Paes, ressaltando o modelo que implementou nos aeroportos da capital fluminense, quando era prefeito. A partir de dezembro, a Latam Airlines Brasil terá uma nova rota, com voos comerciais domésticos regulares entre os aeroportos de Cabo Frio e Guarulhos, em São Paulo.

Despolitização das polícias

Ele destacou ainda propostas para o combate à criminalidade, com porgramas para asfixiar financeiramente o crime organizado para retomada de territórios dominados pelo tráfico e pela milícia, além do aumento no efetivo de policiais: "É imprescindível despolitizar as forças policiais. Restabelecerei a Secretaria de Segurança Pública, dotando a Polícia Militar e a Polícia Civil de autonomia orçamentária e comando centralizado para a implementação de políticas públicas efetivas", disse Paes.

DIVULGAÇÃO/ PSD-RJ

Segurança Pública é o principal tema da campanha

Garotinho em sabatina na Record

Durante sabatina no programa Balanço Geral, da Record TV, o candidato do Republicanos ao Governo do Rio, Antonhy Garotinho, elevou o tom das críticas à política e à segurança pública. Entre as propostas, está a criação de um novo BOPE: "Eu vou criar o BOPE 2.0, um efetivo com quinhentos homens. Vou entrar na comunidade e fico na comunidade. A Polícia Civil entra junto para investigar; nada de entrar, dar tiro e sair", afirmou.

Melhor remuneração na saúde e Sisreg sem fila

Na área da saúde, uma das principais promessas apresentadas foi reduzir a espera por consultas, exames e procedimentos no Sistema de Regulação (Sisreg) e que pretende adotar um modelo de remuneração dos serviços de saúde inspirado na chamada Tabela Paulista, para complementar os valores pagos pela tabela do Sistema Único de Saúde (SUS).

Novas regras de trânsito

O Governo do Rio acompanha a nova regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Trânsito para padronizar os procedimentos de fiscalização do consumo de álcool e outras substâncias psicoativas por motoristas em todo o país. Ela disciplina testes de triagem e estabelece procedimentos para situações que possam interferir nos resultados.

Experiência da Lei Seca

As penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro permanecem inalteradas. O Estado apoia a medida e seguirá as etapas técnicas necessárias para sua aplicação. Nesse processo, a experiência acumulada pela Operação Lei Seca será utilizada para contribuir com a análise dos procedimentos e com a adaptação da fiscalização às diretrizes nacionais.

Inscrições estaduais

A Secretaria de Estado de Fazenda impediu 3.500 inscrições estaduais de empresas que, mesmo tendo emitido notas, enviaram à pasta Escriturações Fiscais Digitais sem movimento no período entre 2021 e junho de 2026. Restaurantes e postos de combustíveis estão entre os contribuintes com maior incidência desse tipo de irregularidade.

Empresas avisadas

Nos últimos dois meses, foram enviados dois avisos via Domicílio Eletrônico do Contribuinte a esses contribuintes, alertando sobre a necessidade da correção. Com a Inscrição Estadual impedida, as empresas não conseguem comprar produtos ou emitir notas fiscais de venda, inviabilizando a sua operação.

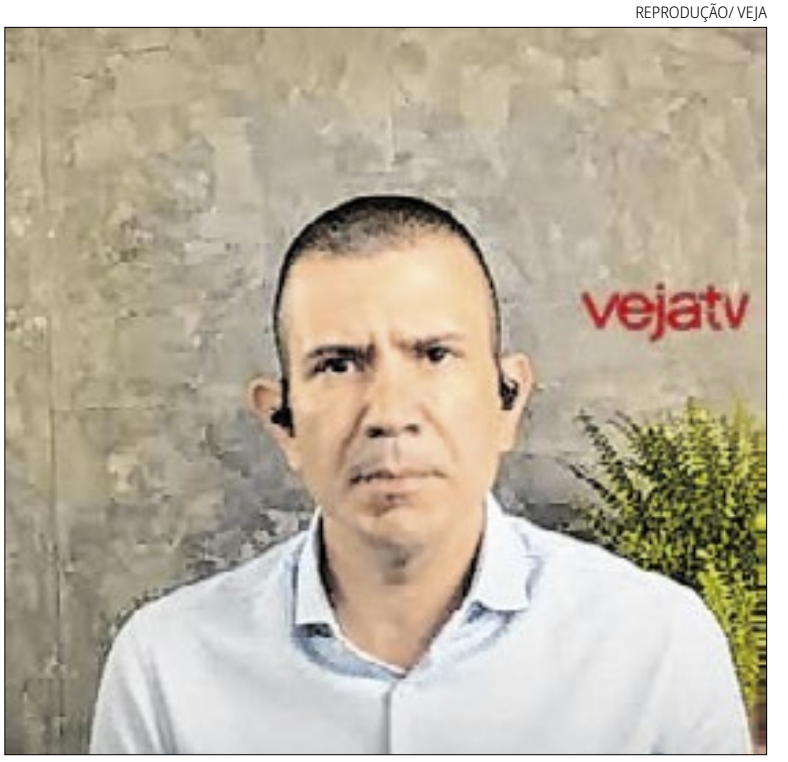
Coletes balísticos

A Polícia Militar do Estado do Rio vai receber mais de 8,3 mil novos coletes balísticos para reforçar a proteção dos agentes durantes os serviços. As primeiras remessas estão previstas para chegar à corporação até outubro. A aquisição, realizada por meio de contrato com duas empresas, foi publicada na última semana no Diário Oficial.

Maior mobilidade

Os novos coletes, de nível IIIA, são mais flexíveis e produzidos com fibras como a aramida, proporcionando maior mobilidade aos policiais durante as ocorrências, especialmente em áreas urbanas. O modelo também oferece mais conforto durante a jornada de trabalho, que inclui atividades como dirigir viaturas e permanecer longos períodos em pé.

REPRODUÇÃO/ VEJA



Douglas Ruas em sabatina na Revista Veja

Douglas Ruas descarta modelo de Bukele no estado do Rio

Candidato do PL também afirmou que Castro não estará no seu palanque

Da **Redação**

Durante sabatina promovida por pela Revista VEJA, na quarta-feira (19), conduzida pela colunista Marcela Rahal, com participação de Ricardo Ferraz e da editora-executiva de VEJA, Mônica Weinberg, o candidato do PL ao governo do Rio de Janeiro, Douglas Ruas, afirmou que o ex-governador Cláudio Castro não participará de sua campanha nas eleições deste ano.

"Hoje governador, não vai subir no meu palanque", disse Ruas, apesar de sua passagem pela administração de Castro, como secretário de Cidades, que segundo ele, seu trabalho à frente da pasta foi concentrado na realização de investimentos em municípios do interior do estado.

Na sequência, o candidato apresentou a segurança pública como uma das principais bandeiras de sua campanha e fez críticas às administrações anteriores. Ruas afirmou que os governos do Rio mantiveram, ao longo de 17 anos, uma política semelhante para o setor. Para ele, é necessário mudar a estratégia e priorizar a retomada de territórios dominados por facções criminosas.

Ele, porém, descartou adotar o sistema de Bukele, feito em El Salvador, pela questão da legislação brasileira.

"Para aplicar aquele modelo na risca do que o Bukele faz lá, precisa ter toda uma reformulação do sistema de Justiça nacional. Não é uma questão em que qualquer governador de estado tem autonomia total para poder implementar", disse o candidato.

A relação com o bolsonarismo também foi abordada durante a entrevista. Questionado sobre o apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência, Ruas afirmou que o senador deverá participar de agendas conjuntas com sua campanha no Rio. O candidato, no entanto, disse que pretende concentrar sua campanha na apresentação de sua trajetória e de suas propostas para o estado.

Ao avaliar o cenário eleitoral, Ruas afirmou que seu baixo nível de conhecimento entre os eleitores representa uma oportunidade de crescimento na disputa. Segundo ele, atualmente registra 10% das intenções de voto. A estratégia, disse, será ampliar o conhecimento sobre seu nome e apresentar sua candidatura como alternativa aos adversários que, em sua avaliação, estão há décadas na política fluminense.

Ines249

CORREIO CARIOCA

POR **DÉBORAH GAMA**

DIVULGAÇÃO

Ação gratuita acontece das 9h às 15h, no Restaurante do Povo

Sesc RJ e INSS fazem mutirão de benefícios na Central do Brasil

O Sesc RJ e o INSS promovem, nesta quinta (20) e sexta (21), um mutirão gratuito de acesso a benefícios sociais no Restaurante do Povo Herbert de Souza, na Central do Brasil. A ação ocorre das 9h às 15h, voltada ao atendimento da população em situação de vulnerabilidade, com distribuição de 100 senhas por dia. Durante o evento, equipes prestarão orientação para a solicitação do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e serviços do Bolsa Família. Para o Bolsa Família, é preciso apresentar identidade do responsável, certidão de nascimento da criança e declaração escolar. Para o BPC, exige-se a Carteira de Identidade Nacional (CIN); no caso de PcDs, deve-se somar o laudo médico. Esta é a segunda edição da parceria, que em julho atendeu 200 pessoas no espaço, mantido pelo Governo do Estado e Sesc RJ na Rua Barão de São Félix, no Centro do Rio.

Câmara torna Grupo PIPA patrimônio do Rio

A Câmara Municipal do Rio de Janeiro derrubou o veto do Poder Executivo ao Projeto de Lei 1932/2026, declarando o Grupo PIPA de Teatro como patrimônio cultural de natureza imaterial da cidade. Fundado a partir de oficinas no Teatro Arthur Azevedo, em Campo Grande, o coletivo soma quase nove anos de atuação e mais de 70 espetáculos apresentados. Com sede própria na Estrada do Monteiro, o grupo se destaca pela formação de público e pela montagem de peças como "Clarinha, a abelhinha". A matéria segue para promulgação.

REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS / @GRUPOPIPA

A escola de artes promove educação cultural no Rio há nove anos

Vereadores nomeiam praças na Zona Oeste

A Câmara do Rio também derrubou vetos a projetos de lei que homenageiam personalidades da Zona Oeste. Em Bangu, o espaço entre as ruas Francisco Franco e Oliveira Ribeiro passa a se chamar Praça Marcos de Souza Nunes - Marquinho PQD, em memória do parquedista, que se notabilizou como sambista e compositor. Já em Campo Grande, a antiga Rua Projetada A recebeu o nome de Mathilde do Amaral, em reconhecimento à agricultora do Mendanha. As propostas seguem para promulgação pelo presidente da Casa.

Priscila Tossan canta no Dolores Club

A cantora Priscila Tossan, que ganhou projeção nacional no The Voice Brasil, apresenta o show "Tossan Brasil" nesta quinta-feira (20), às 20h30, no Dolores Club, na Lapa. O repertório passeia pela MPB e por faixas de seus trabalhos autorais, como os álbuns "Iceberg" e "Cuca Fresca". Com abertura da casa às 19h, a apresentação no Centro do Rio tem ingressos a partir de R$ 30, disponíveis para compra na plataforma Sympla.

Doação de sangue

Nesta quinta-feira (20), o Centro Médico do Barra Shopping, na Barra da Tijuca, recebe mais uma campanha de doação de sangue, em parceria com o Hemorio. Das 10h às 15h, os doadores recebem também a isenção da taxa de estacionamento. Para doar, basta ter entre 16 e 69 anos, pesar acima de 50kg e portar documento de identificação.

Ação na Cidade de Deus

Durante uma operação da PM na Cidade de Deus, na Zona Oeste do Rio, criminosos usaram cinco ônibus como barricadas na Estrada Marechal Miguel Salazar. A concessionária Rio Ônibus informou que os coletivos já foram liberados, mas dez linhas que circulam pelo bairro registraram impactos no itinerário. A ação do 18º BPM combate o tráfico local.

Bazar vendeu acervo de Jô

O Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, promoveu nesta quarta-feira (19) um bazar com peças do acervo pessoal de Jô Soares. Doados pela ex-mulher do apresentador, os objetos incluíam suspensórios, chapéus e móveis, com preços de R$ 50 a R$ 3 mil. A renda obtida presencialmente foi destinada à manutenção das atividades da entidade centenária.

Detran em greve

Devido à greve de servidores nos dias 19 e 20 de agosto, o Detran RJ garantiu a manutenção de 30% dos atendimentos. O serviço de Identificação Civil funciona normalmente. Vistorias não concluídas poderão ser remarcadas em até cinco dias úteis após a greve. Já exames práticos e teóricos serão reagendados sem custos adicionais aos motoristas.

Vandalismo a placas

Sinalizações do novo Rio Rotativo Digital instaladas na Rua Almirante Gonçalves, em Copacabana, foram depredadas e arrancadas menos de uma semana após a fixação. Moradores suspeitam da ação de flanelinhas contra o modelo, que exige pagamento exclusivo pelo aplicativo Jaé. A CET-Rio informou que fará a substituição das placas da via.

Rio recebe seletiva NBA

A NBA Store Arena, no Uptown Shopping, na Barra da Tijuca, recebe neste sábado (22) a última seletiva do programa Next Gen Clinic 2026. A etapa avaliará atletas nascidos em 2011 e 2012 para disputar vagas na fase final, em São Paulo. Os selecionados formarão uma equipe para uma experiência internacional totalmente custeada pela NBA.

EDU KAPPS / SMS

Pontos de atendimento funcionam em toda a cidade, entre 8h e 17h

Rio realiza Dia D de multivacinação neste sábado (22)

Ação terá mais de 400 pontos de atendimento para atualizar cadernetas

Da **Redação**

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do Rio de Janeiro promove neste sábado (22) o Dia D da Campanha de Multivacinação para crianças e adolescentes. A mobilização contará com mais de 400 pontos de atendimento distribuídos pela cidade, com funcionamento das 8h às 17h. Além dos Centros Municipais de Saúde e Clínicas da Família, haverá postos em locais de grande circulação, como shoppings, praças, igrejas e associações de moradores.

A ação busca facilitar o acesso dos cariocas aos imunizantes e aumentar a cobertura vacinal no município. A lista de postos estará disponível no site saude.prefeitura.rio.

VACINAS DISPONÍVEIS CONFORME IDADE

Todas as vacinas do Calendário Nacional estarão disponíveis conforme a faixa etária.

Para crianças, serão ofertadas doses contra BCG, hepatites A e B, pentavalente, poliomielite, rotavírus, pneumocócica, meningocócica C, febre amarela, tríplice viral, varicela, DTP, influenza e covid-19. Para adolescentes, haverá doses de HPV, meningocócica ACWY, dengue e influenza.

Adultos até 59 anos que acompanharem os menores também poderão atualizar a imunização contra o sarampo com a aplicação da tríplice viral.

ORIENTAÇÕES

A SMS recomenda que os responsáveis apresentem a caderneta de vacinação ou comprovante anterior para avaliação das equipes técnicas. A vacinação ocorrerá de forma seletiva, aplicando-se apenas as doses necessárias.

Caso o documento tenha sido perdido, os profissionais indicarão as doses cabíveis por idade e emitirão a segunda via. O secretário municipal de Saúde, Rodrigo Prado, destacou o valor da iniciativa.

"O Dia D é uma oportunidade importante para os cariocas colocarem a vacinação das crianças e adolescentes em dia. As vacinas são seguras e fundamentais para prevenir doenças e evitar o retorno de doenças que já foram controladas", enfatizou o gestor.

O atendimento móvel complementa a rede fixa de 243 salas de vacinação. As unidades do Super Centro Carioca de Vacinação em Botafogo, Campo Grande e Del Castilho funcionarão nos horários habituais.

Ines249

PETROPOLITANAS

DIVULGAÇÃO

Ana Carolina Kapler Ferreira reassumiu o cargo

Secretária de Educação exonerada às vésperas de audiência

A secretária de Educação de Petrópolis, Poliana Santos Ferrarez Oliveira, foi exonerada do cargo pelo prefeito Hingo Hammes nesta terça-feira (18), com efeitos a partir desta quarta-feira (19). A exoneração ocorre justamente no dia em que estava marcada uma audiência especial na 4ª Vara Cível de Petrópolis, na qual a então secretária tinha presença determinada pela Justiça. A audiência, marcada para as 13h30 desta quarta-feira, trata de uma ação do Ministério Público contra o município envolvendo possíveis irregularidades na contratação e nos pagamentos de serviços terceirizados destinados à rede municipal de educação. Na decisão que redesignou a audiência, a Justiça manteve a participação compulsória de Poliana Ferrarez, ao lado do prefeito Hingo Hammes, do secretário de Fazenda, Juarez dos Reis Borges, e de representante da empresa Capital Ambiental.

A decisão sobre o caso

A decisão original aponta que o processo envolve pagamentos à Capital Ambiental após o encerramento do vínculo contratual, em novembro de 2025, sem prorrogação formal ou nova licitação concluída. O juízo considerou que a situação exigia "redobrada prudência" diante do risco de descontinuidade de um serviço público essencial e havia determinado inicialmente audiência para 22 de julho, posteriormente remarcada para 19 de agosto. Em resposta ao Correio, a Prefeitura informou que Ana Carolina Kapler Ferreira reassumiu a secretaria.

ANA LAURA WILBERT/CM

Ação é do Ministério Público contra o município

Outros temas em debate

A "nova" secretária terá outros desafios pela frente. Entre eles, garantir para o ano de 2027, uniformes e materiais escolares para os estudantes da Rede Pública de Ensino. Isso porque, em maio deste ano, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ) negou os recursos apresentados pela Prefeitura de Petrópolis contra a decisão que obriga o fornecimento de uniformes escolares a cerca de 39 mil alunos da rede municipal. Sendo que esse não foi o primeiro recurso apresetado pelo município.

Oficina para produtores culturais

A Prefeitura promove nesta sexta (21), às 15h, um tutorial presencial para orientar artistas, produtores e demais agentes culturais da cidade sobre a inscrição de projetos nos editais da plataforma Cultiva. A atividade gratuita acontece no Teatro Afonso Arinos, no Centro de Cultura Raul de Leoni. Durante a oficina, os participantes poderão tirar dúvidas diretamente e entender melhor os procedimentos necessários para a inscrição dos projetos.

Audiênica cancelada

A Câmara cancelou a audiência pública que discutiria o tema "Direitos Humanos e Direito à Memória". O encontro estava marcado para esta quarta (19). O cancelamento foi comunicado pelo presidente da Câmara, vereador Júnior Coruja, e pela presidente da Comissão de Educação, Assistência Social e Defesa dos Direitos Humanos, vereadora Professora Lívia.

Regime híbrido

A Câmara Municipal de Petrópolis realizará as sessões legislativas em regime híbrido entre 18 de agosto e 18 de dezembro de 2026. A medida foi adotada devido à continuidade das obras, reformas e outras intervenções nas dependências da Casa Legislativa. A modalidade híbrida tem caráter temporário e excepcional durante o período das intervenções.

Regras para sessão

A participação remota deverá permitir a identificação do vereador, comunicação audiovisual em tempo real, acompanhamento dos trabalhos, uso da palavra, registro de presença e participação nas votações. A portaria também determina que o regime não prejudique as atividades parlamentares, como a discussão e votação das matérias.

Instalação de câmeras

A Prefeitura iniciou nesta quarta-feira (19/8) a instalação das câmeras da nova Central de Monitoramento da cidade. O serviço teve início no Quitandinha, onde os equipamentos foram colocados em três pontos: na Ponte Fones, na Coronel Veiga (altura do nº 1.276) e na entrada do Gulf. Cada local recebeu duas câmeras fixas.

Número de equipamentos

No total, Petrópolis vai contar com 127 câmeras, que ficarão em 67 pontos espalhados em todos os distritos, cobrindo acessos da cidade, áreas com histórico de alagamento, locais de grande circulação de pessoas e equipamentos públicos. Algumas das câmeras contam com tecnologia para leitura de placas de veículos e reconhecimento facial.

Índice insuficiente

Conforme apresentado pelo Correio, o número é inferior ao apontado como necessário pelo próprio setor técnico da Prefeitura. Em ação civil pública que cobra a retomada do videomonitoramento, o MPRJ afirma que o Estudo Técnico Preliminar (ETP) elaborado para a contratação definitiva concluiu que Petrópolis necessita de 211 câmeras.

LUIZ ROBERTO/TSE

Defesa pede prazo de três dias para apresentar procuração atualizada

Candidata a deputada pelo PSB retifica valor de bem declarado

Cláudia Carvalho Respeita da Mota informou que dados estavam incorretos

Por **Richard Stoltzenburg**

A candidata a deputada estadual Cláudia Carvalho Respeita da Mota (PSB) solicitou à Justiça Eleitoral a retificação de informações apresentadas no registro de candidatura para as eleições de 2026. Entre as alterações estão a escolaridade e o valor de um imóvel declarado à Justiça Eleitoral.

De acordo com a manifestação apresentada ao Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), o registro havia informado inicialmente que a candidata tinha ensino superior incompleto. Com a correção, deverá constar ensino superior completo.

Também foi solicitada a alteração do valor de uma casa residencial declarada no registro. O documento informa que o valor apresentado inicialmente foi de R$ 35.329.455,00, enquanto o valor considerado correto seria R$ 353.294,55.

Segundo a defesa, as mudanças têm caráter exclusivamente retificador e não alteram a candidatura, o partido, o cargo ou o número pelo qual a candidata concorrerá. Cláudia disputa uma vaga de deputada estadual pelo PSB, com o número 40011.

TRAMITAÇÃO

A solicitação ocorre enquanto o processo de registro ainda está em tramitação. A defesa argumenta que a atualização é necessária para evitar divergências entre os documentos partidários, o Requerimento de Registro de Candidatura e os sistemas da Justiça Eleitoral, incluindo os dados que serão utilizados na urna eletrônica.

No pedido, a defesa requer que as informações sejam atualizadas no Sistema de Candidaturas (CAND) e nos demais sistemas eleitorais. Também solicita prazo de três dias para apresentar uma procuração atualizada.

A manifestação foi protocolada em 10 de agosto de 2026, em Resende, pelo advogado Ricardo Jorge S. Júnior, inscrito na OAB/RJ sob o nº 189.759.

De acordo com certidão emitida em 18 de agosto de 2026, pelo servidor Guilherme Cavalcante de Souza Dias, transcorreu o prazo de cinco dias previsto no artigo 34, § 1º, incisos II e III, da Resolução TSE nº 23.609/2019, sem a apresentação de impugnação ou notícia de inelegibilidade relacionada ao pedido.

Ines249

Candidatos de Barra Mansa e Resende declaram bens

Nomes submeteram patrimônios em plataforma do Tribunal Superior Eleitoral

ANA LUIZA ROSSI/CSF

Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais
Eleição Geral Federal 2026
Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais

Dados são divulgados no Divulga Cand Contas, onde é possível verificar os candidatos, bens, histórico político

Por **Ana Luiza Rossi**

Com o período oficial de campanha eleitoral, oficialmente todos os nomes que disputam um cargo nas eleições estão devidamente cadastrados na plataforma do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Nesta edição, o Correio Sul Fluminense apresenta os bens declarados dos candidatos de Barra Mansa e Resende.

O acesso ao sistema DivulgaCandContas é de livre acesso. É possível conferir os candidatos, cargos disputados, histórico político e outras informações por meio do link divulgacandcontas.tse.jus.br.

DIOGO BALIEIRO

O ex-prefeito de Resende e candidato a deputado federal Diogo Balieiro (PL) declarou um patrimônio total de R$ 1.669.501,89. Na lista de bens, um apartamento (R$ 900 mil), 50% de um terreno (R$ 32.500,00), uma sala comercial (R$ 43 mil), um veículo Corola Crox XRE 2.0 (R$ 158 mil), saldo em espécie (R$70 mil), quotas (R$ 173.625,34), saldo de poupança (R$ 34.158,46) e um equipamento oftamológico a laser (R$ 38 mil).

SANDRO RITTON

O vereador de Resende, Sandro Ritton (PP), também está candidato a deputado estadual. Ele declaro um patrimônio de R$ 2.034.054,98 divididos em uma casa (R$815 mil), um terreno (R$ 250 mil), créditos e poupanças (R$652.800), quotas e quinhões de capital (R$55 mil), um consórcio de automóvel (R$ 80.028,08) e saldo em Vida Gerador de Benefício Livre (R$ 6.226,90).

RENAN MARASSI

O ex-prefeito de Resende, Renan Marassi (PP), é candidato a deputado federal. Ele declarou apenas uma apartamento, no valor de R$350 mil.

HELANIO DE RESENDE

Motorista de transporte coletivo e candidato a deputado estadual, Helanio de Resende (PDT) declarou apenas um automóvel Fiat Strada (R$ 89 mil).

LEONEL POLICIANO

Ex-candidato a prefeitura de Resende e candidato a deputado federal, Leonel Policiano (Novo), declarou um total de R$ 1.055.000,00. Entre seu patrimônio, está um fundo de longo prazo e de investimentos (R$ 843 mil), um Fiat Uno Way (R$ 48 mil) e um fundo de ações (R$ 164 mil).

RODRIGO DRABLE

O ex-prefeito de Barra Mansa e candidato a deputado estadual, Rodrigo Drable (SDD), declarou um patrimônio de R$ 446.662,01. Entre os bens, está uma embarcação (R$ 290 mil), quatro veículos (R$ 105 mil), depósitos bancários (R$ 47.752,53), uma aplicação CDB (R$ 2.381,87) e uma conta capital (R$1.527,61).

MARCELO CABELEIREIRO

O também candidato a deputado estadual, Marcelo Cabeleireiro (PSD), declarou um total em bens de R$ 992.330,96. Seu patrimônio consiste em dois imóveis (R$ 840 mil), um lote (R$ 110.928,51), outros bens e direitos (R$ 37 mil), aplicações de renda (R$ 4.394,93) e depósitos (R$ 7,52).

THIAGO VALÉRIO

O professor e candidato a deputado federal, Thiago Valério (PDT) declarou um total de R$257 mil ao TSE, divididos entre uma casa residencial (R$ 195 mil) e uma caderneta de poupança (R$ 62 mil).

MARCELL CASTRO

Pelo mesmo partido de Valério, o vereador de Barra Mansa, Marcell Castro (PDT), também está candidato a deputado estadual. Ele declarou apenas um automóvel Hyundai HB20, no total de R$ 48.759,00.

BRUNO MARINI

O empresário de Barra Mansa, Bruno Marini (UB), também está candidato a deputado federal. Ele declarou um total de R$ 101.990,40, entre uma participação societária na BM2 Consultoria e Treinamento LTDA (R$ 100 mil) e um saldo em conta corrente (R$ 1.990,40).

Candidaturas LGBT+ para eleições 2026 têm recorde

Por **Cristina Índio (Agência Brasil)**

O número de candidaturas LGBT+ registrou um recorde para as eleições. Até o agora, há 514 nomes confirmados, o que representa um crescimento de 57% na comparação com 2022. Os dados fazem parte de um levantamento divulgado na terça-feira (18) pelo Instituto Plena Cidadania, organização que desenvolve projetos relacionados à democracia, cidadania e direitos humanos.

A expansão ocorre em sentido contrário ao universo geral da eleição. Em 2022, o total de candidaturas era de 29.262 e, em 2026, caiu para 20.524. Com isso, proporcionalmente, a participação LGBT+ no universo eleitoral mais que dobrou, saindo de 1,12% para 2,5%.

Enquanto, em 2022, havia uma candidatura LGBT+ para cada cerca de 90 candidaturas, em 2026, a proporção é de uma para cada 40. As candidaturas à Câmara dos Deputados foram 116 na última eleição e, neste ano, são 214, o que significa alta de 84%. Na disputa pelas assembleias estaduais e distrital, o crescimento foi de 36%, passando de 205 para 279.

Gui Mohallem, da diretoria executiva do Instituto Plena Cidadania, descreveu que a presença de candidaturas LGBT+ também está mais espalhada pelo sistema partidário. Pelos cálculos do levantamento, em 2022, esses postulantes estavam em 23 das 32 legendas. Neste ano, estão em 27 dos 30 partidos em disputa.

"O que a gente está vendo é que o maior aumento de candidaturas LGBT+ é justamente no Congresso Nacional. A eleição para deputado federal é extremamente importante para os partidos, porque ela determina o quanto de dinheiro ele vai ter. O financiamento do partido é determinado pela quantidade votos a deputados federais que ele consegue. Os partidos estão vendo, o que já sabemos há muito tempo, que LGBT entrega mais por real investido. A nossa leitura dessa explosão é que finalmente os partidos estão entendendo que LGBT é uma força eleitoral", disse à Agência Brasil.

O levantamento chama atenção para o nível de investimento dos partidos nessas campanhas, uma vez que a competitividade delas depende dos recursos. Conforme o estudo, mais da metade das lideranças LGBT+ eleitas em 2024 vinculadas a partidos de centro e de direita não receberam financiamento partidário. Entre as pessoas LGBT+ eleitas por partidos de esquerda, esse percentual foi de um quinto.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE
AVISO

A Pregoeira e a Equipe de Apoio, nomeados pela Portaria INEA/DIREX n° 145 de 11 de Maio de 2026, do Instituto Estadual do Ambiente-INEA torna público que fará realizar o pregão abaixo:

PREGÃO ELETRÔNICO:006/2026.
OBJETO: SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DA CASA DE BOMBAS E COMPORTAS DO PÔLDER DO OUTEIRO BELFORD ROXO - RJ
VALOR ESTIMADO: R$ 6.732.554,67 (seis milhões, setecentos e trinta e dois mil quinhentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e sete centavos)
DATA LIMITE PARA ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 10/09/2026 às 10h20.
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO: 10/09/2026 às 10h30.
MODO DE DISPUTA: Aberto
PORTAL: www.compras.rj.gov.br
AQUISIÇÃO: O Edital e seus Anexos encontram-se disponíveis no endereço acima, podendo alternativamente, ser adquirida, na Avenida Venezuela, 110 - Sala 405 - Saúde - Rio de Janeiro - RJ - no horário de 10h00 às 12h00 e de 14h00 às 16h:00 de segunda à sexta feira ou no site do http://www.inea.rj.gov.br/licitacoes/pregao-eletronico/

INFORMAÇÕES: Os interessados poderão obter informações sobre o Edital no endereço e horário acima mencionado ou pelo telefone (21) 97874-4057.
PROCESSO Nº SEI-070002/019201/2025.

Ines249

CORREIO DA BAIXADA

POR **PEDRO SILVESTRE**

GILBERTO ROCHA

Raciocínio lógico e pensamento computacional serão ensinados

Meriti inaugura Sala de Robótica e Tecnologia da rede municipal

A Prefeitura de São João de Meriti inaugurou a primeira Sala de Robótica e Tecnologia da rede municipal de ensino, na Escola Municipal Jansen Pereira de Melo, em Jardim Meriti. O novo espaço amplia as possibilidades de aprendizagem dos estudantes e reúne recursos voltados ao desenvolvimento do raciocínio lógico, pensamento computacional, criatividade e trabalho em equipe.

A sala conta com kits de robótica, material didático estruturado, Chromebooks para pesquisa, criação e programação e tela interativa digital.

A proposta é aproximar os conteúdos trabalhados em sala de aula da tecnologia e da aprendizagem prática, em sintonia com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as novas diretrizes de computação da rede municipal.

Inovação e tecnologia para as crianças

Durante a inauguração, o prefeito Léo Vieira destacou o pioneirismo da iniciativa. "É a primeira sala de robótica do município de São João de Meriti. Estamos trazendo inovação e tecnologia para que nossas crianças tenham a oportunidade de conhecer esse mundo incrível e possam ampliar seus conhecimentos", afirmou o prefeito.

O professor e implementador da Sala de Robótica e Tecnologia, Carlos Alberto Ramalho, disse que a "sala é uma conquista e um sonho de todo o município".

GILBERTO ROCHA

Espaço amplia possibilidades de aprendizagem com atividades

Projeto ajuda na formação de professores

A secretária municipal de Educação, Eneila de Lucas, disse que o novo espaço terá papel estratégico na formação dos professores. "Isso aqui não é o futuro, é o presente. A robótica já funciona nas nossas unidades escolares, e este laboratório vai permitir a formação dos professores e a expansão das ações de tecnologia educacional pela rede. Já temos a nossa BNCC Computacional sancionada e publicada, e esse espaço representa novas possibilidades de aprendizagem. Seguimos avançando na tecnologia e preparando novos caminhos para os nossos estudantes", frisou.

Ampliando as possibilidades de aprendizado

Para a vice-prefeita Dra. Letícia Costa, a iniciativa amplia as oportunidades de aprendizagem na rede municipal.

"É mais uma entrega de qualidade para a nossa Educação. Estamos trazendo inovação e robótica para os alunos, com a proposta de ampliar esse serviço para outras escolas do município e criar novas possibilidades de aprendizagem", reforçou Dra. Letícia.

Praça Santa Isabel

A população do Pilar, no Segundo Distrito, ganhou um espaço de convivência, lazer e bem-estar. A Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Secretaria Municipal de Obras, entregou a Praça Santa Isabel totalmente reformada, oferecendo aos moradores um ambiente renovado, mais seguro, confortável e adequado para o convívio comunitário.

Playground novinho

Entre as melhorias realizadas estão a substituição da grama sintética e de todo o alambrado, além da nova pintura, regularização e instalação de novo piso. A praça também recebeu mesas e cadeiras e teve o playground completamente reformado, ampliando as opções de lazer para as crianças, que brincam, e para toda a família, que as acompanham.

Melhoria na iluminação

A iluminação do espaço foi revisada e recebeu melhorias, contribuindo para o aumento da segurança e do bem-estar dos moradores, especialmente durante o período noturno. Todo o local também passou por um trabalho de paisagismo, deixando a praça mais agradável, organizada e acolhedora para a população do bairro.

Qualidade de vida

Pra o prefeito Netinho Reis, a revitalização demonstra o compromisso em levar qualidade de vida. "Entregar uma praça reformada é devolver à população um espaço de encontro, lazer e convivência. Estamos trabalhando para transformar espaços públicos de Duque de Caxias e garantir que famílias tenham locais mais seguros e bem cuidados para aproveitar".

Transformação completa

O secretário municipal de Obras, Valber Januário, ressaltou que a intervenção foi planejada para recuperar a estrutura da praça para moradores de todas as idades. "A Praça Santa Isabel recebeu uma transformação completa. Cuidamos desde o piso, alambrado e grama sintética até o playground, iluminação e paisagismo", disse.

Melhores condições

Januário explicou que a principal intenção da reforma é proporcionar melhores condições de uso para os moradores da região. "Nosso objetivo é entregar espaços públicos de qualidade, que sejam realmente utilizados pela comunidade e façam parte do dia a dia das famílias", afirmou o secretário municipal de Obras.

PMNI

Hospital Iguassú e o HGNI conquistaram a certificação nacional

Hospitais de Nova Iguaçu são premiados nacionalmente

Os dois principais hospitais de Nova Iguaçu foram premiados nacionalmente com o Selo Segurança do Paciente 2026, concedido pela Epimed Solutions, em parceria com o Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP). O Hospital Iguassú Maternidade Mariana Bulhões recebeu o reconhecimento pela primeira vez, enquanto o Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI) foi premiado pelo segundo ano consecutivo. As unidades foram as únicas da rede pública a serem reconhecidas em toda a Baixada Fluminense. O selo reconhece instituições que apresentam excelência na gestão de incidentes e compromisso contínuo com a segurança do paciente.

Ao todo, 325 instituições brasileiras receberam o reconhecimento neste ano, sendo 224 privadas e 101 públicas. O número representa um crescimento de 41,8% em relação à edição anterior, com 93 novas certificações. Para receber o selo, as instituições precisam apresentar desempenho consistente na notificação, classificação, investigação e tratativa de incidentes e eventos adversos. Entre os critérios avaliados estão o percentual de notificações classificadas como "Outra natureza", o tempo médio para detecção precoce e o prazo médio de investigação dos incidentes, de acordo com a Epimed Solutions.

No HGNI, a premiação pelo segundo ano consecutivo reforça a importância dos processos e protocolos implementados voltados à segurança do paciente. Já no Hospital Iguassú, o primeiro prêmio reconhece o trabalho desenvolvido na maternidade, com foco na segurança da assistência e no aprimoramento da comunicação entre as equipes.

As duas unidades contam com procedimentos específicos para acelerar a identificação de situações que possam comprometer a segurança do atendimento. As ocorrências são registradas na plataforma Epimed Monitor, geralmente em até 48 horas, e posteriormente analisadas pelo Núcleo de Segurança do Paciente e pelo Setor de Qualidade de cada hospital.

O secretário municipal de Saúde, Luiz Carlos Nobre Cavalcanti, comentou a importância do reconhecimento nacional para os dois hospitais de Nova Iguaçu.

"Essa premiação é fruto da dedicação dos nossos colaboradores em todas as esferas! Em um universo de apenas 101 unidades da rede pública premiadas no Brasil, ter o Hospital da Posse e o Hospital Iguassú nessa lista é um resultado muito relevante. No HGNI, a conquista pelo segundo ano consecutivo mostra a continuidade de um trabalho que já vem sendo desenvolvido há anos. E, no Mariana Bulhões, demonstra a rápida evolução da maternidade e a consolidação de processos que garantem uma assistência cada vez mais segura".

Ines249

CORREIO
NO MUNDO

DANIEL TOROK/ CASA BRANCA

Rússia teme um ataque por parte da Otan até o final da década

Manobra militar de surpresa da Otan gera alarme na Rússia

A Otan realizou uma manobra militar de surpresa perto da região russa de Kaliningrado, um exclave entre a Polônia e a Lituânia, causando alarme na Rússia. O mar Báltico é um dos principais pontos de atrito entre o país de Vladimir Putin e a aliança militar liderada pelos Estados Unidos. Foram mobilizados cerca de 25 aeronaves, segundo o que foi possível acompanhar em sites de monitoramento de tráfego aéreo, ao longo da terça (18). A frota incluía aviões de caça dos EUA e da Noruega e uma variedade de aeronaves de vigilância e reabastecimento aéreo de diversos países da Otan. Chamou a atenção a presença de helicópteros de ataque AH-64 Apache americanos, arma para incursões contra alvos costeiros que foi amplamente usada contra posições do Irã no estreito de Hormuz ao longo da atual guerra no Oriente Médio.

Falta de aviso ligou alerta nas autoridades

Ao site ucraniano Militarnii, a Otan informou que a ação teve como função treinar capacidades operacionais defensivas na região, mas não comentou ela não ter sido anunciada previamente. Isso é praxe em exercícios de maior porte, visando evitar identificações incorretas de ataques e até choques de aeronaves no ar. A falta de aviso gerou apreensão em Moscou. Segundo alguém próximo ao Ministério da Defesa ouvida pela reportagem, a percepção é de que a Otan testou capacidades de interceptação eletrônica russa baseadas em Kaliningrado.

EMILY J. HIGGINS/THE WHITE HOUSE

Trump acusou a Otan de ter dependência dos Estados Unidos

Tensão aumenta ainda mais no Mar Báltico

O episódio eleva em mais um grau a tensão já exacerbada no Báltico, onde a Otan vê três membros, Lituânia, Letônia e Estônia, como vulneráveis a ataques russos. Os lituanos já até mudaram a lei para permitir o posicionamento de armas nucleares em seu solo. A percepção ficou aguda após a invasão da Ucrânia em 2022, que levou a dois Estados nórdicos vizinhos, Suécia e Finlândia, a abandonar a neutralidade histórica e aderir à Otan. Com isso, todas as margens do Báltico, com a óbvia exceção russa, integram hoje as fronteiras da aliança.

Trump acusa Otan de dependência dos EUA

A Otan alerta para a chance de confronto com os russos antes do fim da década, preocupação compartilhada por integrantes da elite em Moscou, cientes de que o atoleiro da Ucrânia cobra preço político alto de Putin. Com isso, o continente lidera grande expansão de gastos militares, até para tentar driblar o afastamento promovido por Trump, que os acusa de dependênci dos EUA.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Ataque em Kherson

Nesta quarta (19), ao menos quatro pessoas morreram quando um drone atingiu um micro-ônibus na cidade de Kherson, na Ucrânia. Até a metade do dia, 17 pessoas haviam morrido em ataques em todo o país nas últimas 24 horas, segundo o governo. Agravando o quadro para Kiev, o país está sofrendo de escassez aguda de mísseis antiaéreos.

Crise com as armas

Com isso, suas forças conseguem abater os drones enviados para saturar defesas, mas têm falhado contra mísseis.
Donald Trump recusou-se a enviar munição para os sistemas Patriot usados pela Ucrânia, não menos porque eles estão sob alta demanda no Oriente Médio, na infame guerra do Irã. que não tem previsão para acabar.

Diplomacia estagnada

Apesar de a diplomacia estar estagnada, muito em decorrência do engajamento americano na sua guerra contra o Irã em detrimento ao conflito europeu, alguns contatos ocorrem. Nesta quarta, os rivais trocaram 103 prisioneiros de guerra de cada lado.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Shakira vai ajudar

A passagem de Shakira por Chocó, na Colômbia, nesta semana teve um objetivo que foi além de rever a região onde mantém projetos sociais. A cantora anunciou um investimento inicial de R$ 6,8 milhões (US$ 1,25 milhão) para ajudar na reconstrução de escolas destruídas ou danificadas pelo terremoto de magnitude de 7,4 que atingiu o país.

Educação é prioridade

A artista colombiana esteve em Quibdó, capital de Chocó, na segunda (17) acompanhada de representantes de organizações que participarão da iniciativa. O recurso será destinado principalmente à recuperação da estrutura escolar e ao retorno dos estudantes às salas de aula. O valor anunciado será dividido entre diferentes parceiros.

Divisão de parceiros

O Fundo Global de Educação Cidadã da FIFA e a Live Nation contribuirão com R$ 2,7 milhões (US$ 500 mil) cada. A CAF -Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe- ficará responsável por outros R$ 1,4 milhão (US$ 250 mil). A artista disse que educação é prioridade.

Por Adrielly Souza (Folhapress)

SECURITY SERVICE OF UKRAINE VIA WIKIMEDIA COMMONS

Khmara assume pasta da Defesa, despertando protestos populares

Corrupção derruba assessora de Zelenski

Após investigação apontar lavagem de dinheiro, Irina Mudra foi exonerada

Por **Igor Gielow (Folhapress)**

Já sob intensa pressão política devido ao desafio lançado por um popular ex-ministro e pela dinâmica mais violenta da Guerra da Ucrânia, o presidente Volodimir Zelenski teve de demitir na quarta (19) mais uma pessoa de seu círculo de poder sob acusação de corrupção. A queda da vice-chefe de gabinete presidencial, Irina Mudra, ocorreu após dois órgãos de investigação apontarem que ela e outros integrantes do governo participavam de um esquema de lavagem de dinheiro. No fim de 2025, o chefe de gabinete e braço-direito de Zelenski, Andrii Iermak, renunciou após apuração análoga.

O episódio ocorre um dia depois que o popular ex-ministro da Defesa Mikhailo Fedorov, demitido por Zelenski em 16 de julho, publicou um vídeo criticando o governo e pedindo a realização de eleições presidenciais mesmo com a vigência da lei marcial, que as impede em tempo de guerra. A declaração de Fedorov, cuja exoneração levou a uma onda de protestos de rua que teve seu capítulo mais recente no domingo (16), ocorreu logo depois de Zelenski enviar para aprovação da Rada (Parlamento) o nome de seu sucessor, Ievhenii Khmara.

A votação ocorreu nesta quarta, e Khmara foi aprovado por 312 dos 325 deputados presentes. Ainda não se sabe se isso será suficiente para demover os manifestantes, que agora têm uma nova agenda e prometem novos atos.

Nesta quarta, um grupo protestou e lamentou a votação à frente da Rada. "Vergonha!", gritaram jovens, em sua maioria. Mas uma pesquisa publicada dia 5 pelo Instituto Internacional de Sociologia de Kiev apontava que 57% dos ucranianos defendiam pelito apenas após a eleição.

Khmara é um general de divisão que desde o começo do ano liderava interinamente o poderoso SBU (Serviço de Segurança da Ucrânia), responsável por ações especiais, e havia sido colocado de forma provisória na cadeira de Fedorov. Militar de vida tão discreta, nem sua idade é conhecida na imprensa ucraniana, ele ganhou fama na operação que reconquistou das mãos russas a ilha da Cobra, no mar Negro, logo depois da invasão de Vladimir Putin em 2022.

Ele dirigiu várias ações do SBU contra os rivais, a mais famosa delas sendo a Operação Teia de Aranha, que atingiu diversas bases de bombardeiros dentro da Rússia com drones que haviam sido transportados por caminhões, há pouco mais de um ano.

Ines249

CORREIO ESPORTIVO

POR **PEDRO SOBREIRO**

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM

Leandro Henrique tinha 27 anos; Jockey Club lamentou a morte

Jóquei falece aos 27 anos, após queda no Hipódromo da Gávea

Morreu nesta quarta-feira (19) o jóquei Leandro Henrique, 27, três dias após sofrer uma queda durante uma competição no Jockey Club Brasileiro, na zona sul do Rio de Janeiro.

Leandro sofreu acidente no segundo páreo do domingo (16). Ele foi internado no hospital municipal Miguel Couto, na Gávea, ao lado do Jockey Club, com quadro de traumatismo craniano e fraturas no tronco.

O jóquei foi transferido para um hospital particular e chegou a apresentar sutil melhora nos estímulos no CTI (Centro de Terapia Intensiva), mas morreu na madrugada.

O Jockey Club Brasileiro divulgou nota em que afirma que Leandro "deixa uma trajetória marcante no turfe brasileiro e uma profunda saudade entre familiares, amigos, profissionais e admiradores do esporte".

Yuki Tsunoda volta ao grid da Fórmula 1

Após uma má temporada como segundo piloto da Red Bull em 2025, o piloto japonês Yuki Tsunoda foi rebaixada a piloto de testes da Red Bull e da Racing Bulls para a temporada 2026. Porém, nesta volta das férias da F1, o franco-argelino Isack Hadjar, da Red Bull, lesionou o punho e não poderá disputar o Grande Prêmio da Holanda, em Zandvoort, o que rendeu uma verdadeira dança das cadeiras na escuderia. Neste fim de semana, o companheiro de Max Verstappen no grid será Liam Lawson, promovido da Racing Bulls.

GETTY IMAGES / RED BULL CONTENT POOL

Yuki Tsunoda vai correr no GP da Holanda pela Racing Bulls

Danças das cadeiras nos paddocks da Red Bull

Com a ida de Lawson para a Red Bull, o britânico Arvid Lindblad virou o piloto principal da Racing Bulls. Com a vaga aberta para o segundo piloto, o time trouxe de volta Yuki Tsunoda. Essa pode ser a última oportunidade do japonês na Fórmula 1, já que ele vem negociando uma transferência para a Meyer Shank Racing, na IndyCar.

"Agradecemos a Liam e Yuki por sua adaptabilidade enquanto as equipes se preparam para o fim de semana e desejamos a Isack uma rápida recuperação", disse a nota da Red Bull.

Fase atual pode ser a despedida do japonês

Yuki permanecerá no grid até o retorno de Hadjar aos paddocks. Ainda não há uma previsão de retorno para o franco-argelino, mas parece pouco provável que essa mudança venha de forma definitiva. Não só porque Hadjar vem fazendo uma temporada considerada boa pela Red Bull, mas também porque Lawson vem se destacando pela Racing Bulls em 2026. Ao que tudo indica, essa pode ser a "Last Dance" de Tsunoda na F1.

NFL no Rio I

O jogo entre Baltimore Ravens e Dallas Cowboys, que será realizado no Maracanã no dia 27 de setembro, marcando a primeira partida da NFL, liga de futebol americano dos EUA, no Rio de janeiro, confirmou sua transmissão televisiva oficial. O jogo terá cobertura exclusiva do Grupo Globo, que realizará a transmissão via TV Globo, Sportv e Ge TV.

NFL no Rio II

Nesta semana, a organização do evento já havia confirmado as atrações oficiais do show do intervalo, o famoso "Halftime Show". A apresentação será comandado pelo ícone pop Ricky Martin, que será acompanhado do cantor e DJ brasileiro, Pedro Sampaio. O jogo deve marcar o maior público da história da NFL no Brasil.

João Fonseca

O tenista carioca João Fonseca retornou ao Rio de Janeiro na quarta (19) para tratar o "pequeno incômodo no lado esquerdo do abdômen", que o fez desistir do Masters 1000 de Cincinatti, nos Estados Unidos, antes de enfrentar na terceira fase o tenista australiano Christopher O'Connell, atual número 129 do mundo no ranking.

US Open é a meta

A ideia do time era permancecer nos EUA, após os Masters 1000 do Canadá e de Cincinatti, visando a preparação para a disputa do US Open, que começa no domingo (30). Torneio para o qual, inclusive, João Fonseca continua inscrito. Essa foi a quarta desistência de Fonseca na temporada, que vem sofrendo com uma série de lesões.

Copa Davis no Rio

A equipe de João Fonseca afirmou que o problema não parece ser grave e confirmou que o tenista tem o torneio de Nova York como foco. Se não houver modificações no calendário, Fonseca irá jogar, após o Grand Slam americano, a Copa Davis (18 e 19 de setembro), contra a Suíça, na Farmasi Arena, na zona sudoeste do Rio de Janeiro.

Hortência é candidata

Figurinha carimbada no hall de ídolos nacionais, a campeã mundial de basquete Hortência é a única brasileira entre as nove indicadas ao prêmio de maior atleta da história das Copas do Mundo, que é promovido pela Federação Internacional da modalidade (Fiba). A entidade abriu votação popular na terça-feira (18) no site do próximo Mundial.

CBV

Momento do vôlei brasileiro requer atenção da entidade do esporte

CBV admite insatisfação com momento do vôlei brasileiro

Eliminação no Mundial Sub-17 feminino acendeu alerta na entidade

Por **Claudinei Queiroz (Folhapress)**

Os últimos resultados da seleção brasileira masculina de vôlei levantaram a discussão sobre a falha na formação de talentos no país. O Brasil deixou a posição de um dos maiores favoritos ao pódio para lutar para chegar às fases finais dos torneios. Nesta semana, a seleção feminina sub-17 também acendeu a luz amarela ao ser eliminada ainda na primeira fase do Mundial da categoria, no Chile, ao perder quatro dos cinco jogos que disputou.

Esta é a segunda edição do Mundial desta categoria. Em 2024, na primeira, a equipe terminou em quinto, vencendo seis dos sete jogos disputados (eliminada nas quartas).

Em nota à reportagem, a CBV (Confederação Brasileira de Vôlei) reconheceu que os resultados obtidos pelas seleções de base não têm sido os esperados. Por isso, diz estar insatisfeita, mas destacou que é necessário lembrar que o cenário esportivo mudou de uma maneira geral, com as disputas mais niveladas em todos os esportes. "A solução não é simples e vai precisar de tempo para gerar efeitos sustentáveis."

"A situação é complexa. Não existem razões isoladas ou soluções únicas para este momento. É necessário aumentar o número de praticantes, e a massificação do esporte na escola seria um passo muito importante não só para a iniciação ao voleibol mas, sim, para todos os esportes", afirmou a entidade.

Ela também enfatizou que estímulos públicos para o surgimento de novos clubes e para manutenção dos atuais seriam fundamentais em uma cadeia de desenvolvimento que também venha a gerar espaços adequados e oportunidades de trabalho para profissionais do voleibol, entre outras ações.

"O apoio público às federações estaduais, que são as maiores responsáveis pela capilarização dos esportes em suas regiões, proporcionando ainda mais competições com custos mais baixos, contribuiria muito para o surgimento de novos talentos."

Por fim, a CBV cobrou a criação de políticas públicas integradas que gerem o interesse em número bem maior de jovens na prática de esportes. "Isso ajudaria não só o voleibol mas todo o esporte brasileiro. Caso contrário, vamos sempre estar em busca de bons momentos geracionais que virão de tempos em tempos."

Segundo a entidade, há 657 equipes em competições nacionais neste ano, o que dá mais de 9 mil atletas em disputa, a maioria nas categorias de base.

Ines249

MARCELO PERILLIER

Diretoria da Rock World com alguns representantes das marcas e a diretora da Angra Marcas, Patrícia Donato, na coletiva de apresentação das ativações das empresas na Cidade do Rock

ROCK IN RIO *além da música*

Festival terá mais de 90 marcas espalhas pela Cidade do Rock, com 8 mil horas de experiências, mais de 100 ativações e cerca de 1 milhão de brindes

Por **Deborah Gama e Marcelo Perillier**

Em pouco mais de duas semanas, o Rio de Janeiro será tomado por milhares de fãs da música nacional e internacional, com a abertura dos portões da Cidade do Rock, para mais uma edição do Rock in Rio em terras cariocas. Além dos artistas, o festival também terá atrações nos stands dos patrocinadores. Afinal, são mais de 90 marcas entre patrocinadores, media partners, parceiros e operadores espalhados por todo o complexo montado no Parque Olímpico do Rio.

Além dos tradicionais, como Itaú, Coca-Cola, Heineken C&A e Doritos, este ano tem a novidade da Tic Tac, que estará no festival pela primeira vez e promete levar ao público grandes experiências para deixar o momento ainda mais inesquecível. E dentre esse universo todo um está desde a primeira edição: o Bob´s.

Diretora de Parceiras da Rock World, Renata Guaraná comentou um pouco como é feito esse processo de escolha das empresas e a manutenção delas para as edições seguintes.

"O processo funciona muito mais em termos de inovação de marcas. Se eu tenho uma marca de cerveja, eu tenho cerveja na categoria, então eu não vou buscar outra marca de cerveja. Com isso, a gente vai montando a prospecção das marcas e cada uma vai ocupando o seu espaço dentro da cidade", disse Renata, ressaltando que a cada festival há uma avaliação para a manutenção ou não para o próximo:

"Então, a cada final do festival, a gente senta pra olhar o que que funcionou, o que que não funcionou. A gente tira aprendizado, entende que aquilo não funcionou daquela forma, vamos fazer de outro jeito pra acertar da próxima", finalizou a diretora.

Sobre a questão de manter ou trazer marcas novas, Renata foi bastante enfática nesta questão.

"Trazer marcas novas é sempre uma delícia, porque tem muito para gente compartilhar. A gente vai construindo junto e eles vão aprendendo com a gente, para fazer melhor para o próximo", afirmou Renata.

Vice-presidente de parcerias da Rock World, Rodolfo Medina foi um pouco além de falou sobre a relação das marcas com o público do festival.

"Isso é um desafio, na hora que a gente melhora a experiência, conecta o consumidor e entrega mais do nosso dia a dia, consequentemente as marcas vêm e fazem parte da experiência, que é entregar sempre o melhor para o consumidor, o motivo para a gente estar aqui", disse Rodolfo, salientando a parceira com a Axia, dentro do projeto "Por Um Mundo Melhor":

MARCELO PERILLIER

Serão diversos produtos para atender os gostos dos fãs durante o festival

> *"O processo funciona muito mais em termos de inovação de marcas. Se tu tenho uma marca de cerveja, eu não vou buscar outra marca"*
>
> **Renata Guaraná**
> Diretora de Parcerias da Rock World

"O tema do mundo melhor para a gente é muito importante, é um projeto que zera as emissões de carbono, está tudo conectado com o propósito da marca", finalizou o vice-presidente.

Nesse universo todo para obter essas mais de 90 marcas, a Rock World precisava de uma parceira para fazer a ponte no mercado, para trazer as melhores empresas para o festival. Para isso, existe a Angra Marcas, que está com o Rock in Rio há muito tempo, trazendo o melhor para dentro da Cidade do Rock.

Sócia e diretora comercial da Angra Marcas, Patricia Donato explicou como é feita essa "caça" no mercado e a diferença entre os produtos exclusivos e os produtos licenciados.

"Os produtos oficiais são produtos que são produzidos especificamente para a Cidade do Rock. E a gente começa a trabalhar o licenciamento quase um ano antes, vende a licença de marca para essas empresas, para eles poderem usar. Normalmente começam a vender antes do festival, mais ou menos quatro meses antes, e vai até o final desse ano. É uma maneira de espalhar a marca pelo Brasil inteiro, e para também conseguir entrar na casa das pessoas, porque muita gente não consegue ver o Rock in Rio, então é uma forma de você ter um pouco de Rock in Rio dentro de casa, e estar presente em todos os estados", disse Patrícia.

A empresária comentou também que as marcas fazem produtos licenciados, pois nem todos conseguem vir ao Rock in Rio e as empresas querem que as pessoas tenham alguma lembrança do festival ou mesmo um produto para guardar de recordação.

"Os patrocinadores, eles mesmos querem fazer produtos para se aproximar à marca Rock in Rio, e como eu falei, para poder chegar em mais lojas, pois não cabem 10 milhões de pessoas aqui dentro", salientou Patrícia, ressaltando que há produtos exclusivos na Cidade do Rock e que nem todos os licenciados podem ser vendidos no local:

"Tem produtos que você só compra aqui dentro, como a camiseta "Eu Fui", que vira uma coisa, um item colecionável. Mas outros produtos acabam que nem podem estar aqui dentro. O copo da Kouda, infelizmente, a gente não pode vender dentro da cidade do Rock, porque acaba sendo uma possível arma para as pessoas", finalizou a empresária.

Em 2026, serão 8 mil horas de experiências de marcas, mais de 100 ativações e cerca de 1 milhão de brindes.

Ines249

ARISTÓTELES DRUMMOND

Jornalista e escritor

Grandes e inesquecíveis mulheres

Nesta corrida eleitoral em que todos procuram cativar o voto feminino, nenhum se lembra das grandes mulheres que o Brasil teve em diversas áreas da ação política, social, intelectual e empresarial.

Para não ir mais longe, o Rio de Janeiro tem nas mulheres algumas referências admiráveis no imobiliário, na Arquitetura e na vida cultural.

O Museu de Arte Moderna é obra de uma grande mulher, Niomar Moniz Sodré, que presidiu o Correio da Manhã. Heloísa Aleixo Lustosa foi a grande diretora do Museu de Belas Artes; Vera Tostes, a referência maior do Museu Histórico.

Na Arquitetura, Berta Schneider, depois Leitchic de casada, foi a arquiteta do Viaduto das Canoas, nos anos 40, e participou de projetos como o Rio Design Center, no Leblon, junto com Clara Steinberg, outra referência no imobiliário carioca. Nas Artes, as irmã Eva e Ema Klabin, com coleções colocadas à disposição do público do Rio e de São Paulo, na militância social e incansável em projetos sociais, Gisella Amaral, Malu Rocha Miranda – com a imortal obra da ABBR.

Na literatura Clarice Lispector, Nélida Piñon, Rachel Queirós.

Na política, foram Parlamentares relevantes Sandra Cavalcanti, Lygia Lessa Bastos, Adalgisa Nery, Daisy Lúcidi, Yara Vargas no Rio, mas Ivete Vargas e Conceição Nery, em São Paulo.

Primeira mulher ministra de Estado, Esther Figueiredo Ferraz foi considerada a melhor titular da pasta da Educação, no governo João Figueiredo, e a primeira mulher senadora foi Eunice Michiles, do Amazonas.

Os presidentes contavam com a presença na área social de suas mulheres, como D. Darcy Vargas, na Casa do Pequeno Jornaleiro, Sarah Kubitschek, na Fundação das Pioneiras Sociais, e D. Scylla Médici, que prestigiou a LBA na sua melhor fase.

Mulheres podem ter a admiração e o reconhecimento pelo que fazem ou fizeram e não por atenderem a cotas de origem demagógica.

VICTOR CORRÊA

Jornalista, mestre e doutorando em Políticas Públicas pela FGV

Corpo alheio não se discute

Domingo à tarde. Festa de criança. Bolo, docinhos, salgadinhos. Não era exatamente o lugar para pensar em calorias.

Eu comia serenamente um cajuzinho quando uma amiga da família, com quem não tenho intimidade alguma, se aproximou. O cumprimento dispensou o "oi":

"Tá barrigudo, hein?"

O cajuzinho ficou pela metade. Ainda tentei amenizar o climão:

"Acontece com todo mundo, né?", eu disse, visivelmente desconcertado.

"Vamos melhorar", ela respondeu, sorrindo.

Voltei ao cajuzinho.

Não tenho problema com a suposta barriga protuberante que aquela mulher enxergou em mim. Ainda assim, me senti ofendido.

Ao meu lado estava Maria, minha prima. Para ela, o peso sempre foi uma questão mais delicada. Maria vive há anos o chamado efeito sanfona. Nos últimos tempos, depois de se dedicar ao CrossFit e recorrer ao Mounjaro, remédio da moda também usado para emagrecer, perdeu peso e voltou a se sentir melhor com o próprio corpo.

Fico feliz por ver Maria assim. O que me incomoda é pensar que, durante tanto tempo, o peso tenha interferido na maneira como ela própria enxergava sua beleza. Maria é uma mulher muito bonita. Sempre foi. Nenhum número na balança mudou isso.

Foi olhando para ela que pensei no alcance que uma frase dessas pode ter. Para algumas pessoas, um comentário feito em segundos pode destruir o dia, abalar a autoestima e engatilhar sentimentos nada positivos.

Segundo o Ministério da Saúde, em 2024, 25,7% dos adultos das capitais brasileiras e do Distrito Federal viviam com obesidade. Mais de um em cada quatro. O número dá a dimensão de uma condição comum e ainda cercada por julgamentos.

O próprio Ministério da Saúde chama atenção para o estigma relacionado ao peso, que pode aparecer como preconceito, discriminação ou até sob a aparência de incentivo para que alguém adote hábitos considerados mais saudáveis. Um comentário que constrange não vira cuidado só porque foi feito em nome da saúde.

É aí que costuma surgir a justificativa:

"Ah, mas não foi a intenção."

Pode até não ter sido. Ainda assim, foi ofensivo. Não ter querido ofender não muda o fato de que ofendeu.

Ninguém sabe exatamente o que o outro viveu antes de chegar ali. Pode haver uma história de transtorno alimentar, uma doença, uma medicação, uma depressão, um luto ou simplesmente anos de desconforto com a própria imagem.

E há também quem não esteja vivendo nada disso. Ainda assim, não pediu sua opinião.

Existe ainda o comentário que costuma vir embalado como elogio:

"Nossa, como você emagreceu!"

Para quem passou meses tentando perder peso e quer comemorar o resultado, a frase pode ser recebida exatamente assim: como um elogio. O problema é presumir que toda pessoa mais magra está melhor e deseja ter aquela mudança celebrada.

Emagrecer pode ser uma escolha, uma consequência ou até sinal de que alguma coisa não vai bem. Mas há outra questão menos óbvia. O entusiasmo com o corpo mais magro também pode dizer algo sobre o corpo que existia antes.

Quando o "como você está bem!" aparece justamente depois da perda de peso, pode ficar uma mensagem incômoda nas entrelinhas: antes, você não estava.

Não se trata de abolir elogios ou transformar qualquer conversa sobre aparência em terreno proibido. Intimidade, contexto e abertura fazem diferença. Há quem queira falar sobre o próprio corpo, comemorar mudanças, reclamar delas ou pedir uma opinião.

O corpo do outro, porém, não é de domínio público. O problema começa quando essa liberdade é presumida.

Nem toda percepção precisa ser verbalizada. Nem toda mudança precisa ser apontada. E nem todo silêncio significa indiferença. Às vezes, simplesmente ficar quieto é justamente uma forma de cuidado.

Naquele aniversário, havia assunto de sobra. Crianças correndo, gente conversando e cajuzinho suficiente para eu voltar ao que estava fazendo.

Um "oi, como vai?" teria sido um cumprimento bem mais adequado para um dia como aquele.

JOÃO ALBERTO GRAÇA

Advogado. Membro do Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais do Estado do Paraná

Reforma Tributária: transição exige conformidade, não punição

A possibilidade de que a aplicação efetiva das multas relacionadas às novas obrigações acessórias da Reforma Tributária seja postergada para 2027 reacendeu um debate que vai muito além do calendário fiscal. Em jogo está a forma como o Estado pretende conduzir a maior transformação do sistema tributário brasileiro desde a Constituição de 1988: pela orientação aos contribuintes ou pela punição imediata.

A discussão é especialmente relevante porque a complexidade da mudança não encontra paralelo na história recente da administração tributária nacional. A Emenda Constitucional nº 132/2023 alterou profundamente a tributação sobre o consumo ao substituir, de maneira gradual, PIS, Cofins, ICMS e ISS pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). A regulamentação foi consolidada pela Lei Complementar nº 214/2025, posteriormente complementada pela Lei Complementar nº 227/2026, que instituiu o Comitê Gestor do IBS, disciplinou o processo administrativo tributário do novo imposto e promoveu ajustes importantes nas regras de fiscalização, conformidade e sanções.

Na sequência, o Decreto nº 12.955/2026 regulamentou diversos dispositivos da legislação complementar, estabelecendo que parcela significativa dos procedimentos operacionais será disciplinada por atos normativos da Receita Federal e do Comitê Gestor do IBS. Em outras palavras, o novo sistema jurídico já existe, mas sua operacionalização ainda está em construção.

Essa distinção é fundamental. A legislação entrou em vigor, porém a implementação prática depende de uma extensa cadeia de providências técnicas: adaptação dos documentos fiscais eletrônicos, integração dos sistemas da União, dos Estados e dos Municípios, revisão dos cadastros fiscais, parametrização dos softwares de gestão empresarial, desenvolvimento de plataformas tecnológicas e publicação de inúmeros atos infralegais indispensáveis ao funcionamento cotidiano do modelo.

Dificilmente haveria ambiente mais inadequado para inaugurar um ciclo de fiscalização punitiva. Não por falta de obrigação legal dos contribuintes, mas porque o próprio Estado ainda está estruturando os instrumentos necessários para que essas obrigações possam ser plenamente cumpridas.

Essa percepção parece estar presente nas próprias administrações tributárias. A Receita Federal tem sinalizado que a primeira fase da implementação deve privilegiar uma política de conformidade orientada, permitindo que inconsistências sejam corrigidas antes da adoção de medidas sancionatórias. O Comitê Gestor do IBS, por sua vez, ainda terá papel decisivo na definição de diversos procedimentos essenciais para o funcionamento do novo sistema. Em âmbito local, algumas administrações seguem a mesma lógica. O Distrito Federal, por exemplo, divulgou cronograma oficial que trata 2026 como período de adaptação dos contribuintes às novas exigências da reforma.

Essa postura não representa qualquer flexibilização do dever de cumprir a legislação tributária. Ao contrário, constitui uma aplicação concreta de princípios estruturantes do Estado de Direito, como a segurança jurídica, a proteção da confiança legítima, a razoabilidade e a proporcionalidade. Não seria compatível com esses princípios exigir conformidade absoluta quando as próprias regras operacionais ainda se encontram em fase de consolidação.

Mais do que um período de tolerância, a transição deve ser compreendida como uma etapa de preparação. Empresas precisarão revisar cadastros, reconfigurar sistemas, validar critérios de creditamento, testar documentos fiscais eletrônicos, capacitar equipes e fortalecer mecanismos internos de governança tributária. Trata-se de um investimento indispensável para reduzir riscos futuros e garantir a correta aplicação do novo modelo.

A própria experiência brasileira demonstra que grandes projetos de modernização tributária sempre foram acompanhados por períodos de adaptação. Assim ocorreu com a implantação da Nota Fiscal Eletrônica, do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), do eSocial e da EFD-Reinf. Em todos esses casos, a administração tributária priorizou fases de testes, ajustes e orientação antes da consolidação plena do regime sancionatório. Não há razão para que a maior reforma tributária das últimas décadas siga caminho diverso.

A cultura contemporânea de administração tributária também caminha nessa direção. Em diversas jurisdições, a fiscalização deixou de atuar exclusivamente sob uma lógica repressiva para incorporar mecanismos de conformidade cooperativa, nos quais Estado e contribuinte compartilham o objetivo de reduzir erros, aumentar a transparência e elevar os níveis de cumprimento espontâneo das obrigações fiscais. O sucesso do novo sistema brasileiro dependerá, em grande medida, da capacidade de incorporar essa mudança de paradigma.

A Reforma Tributária não será julgada apenas pelo desenho constitucional que instituiu CBS e IBS nem pela qualidade técnica de sua legislação complementar. Seu verdadeiro teste ocorrerá na implementação cotidiana, quando milhões de empresas precisarão adaptar seus processos e quando as administrações tributárias terão de demonstrar capacidade de coordenação entre os diversos entes federativos.

Nesse cenário, adiar a aplicação efetiva das penalidades não significa enfraquecer a fiscalização. Significa reconhecer que a conformidade nasce da previsibilidade, da orientação e da estabilidade normativa. A punição continua sendo instrumento legítimo e necessário, mas sua eficácia depende de um pressuposto elementar: que todos tenham condições reais de compreender e cumprir as novas regras.

Uma reforma dessa dimensão exige firmeza institucional, mas também maturidade jurídica. E maturidade, neste momento, significa compreender que orientar primeiro é, muitas vezes, a forma mais eficiente de fiscalizar depois.

Ines249

Federações apresentam cases de sucesso

Profissionais da comunicação compartilharam boas experiências

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA INDÚSTRIA/ REPRODUÇÃO

ENCONTRO DE
COMUNICADORES
Hoje as empresas procuram pessoas capazes de resolver problemas, colaborar e colocar conhecimento em prática.

O evento foi na sede da Confederação Nacional da Indústria, em Brasília, nos dias 17 e 18 de agosto

Da **Redação**

Adaptar formatos, inovar na apresentação de temas nas redes sociais ou transformar o modo de vender um produto ou serviço. Estes são desafios apresentados por federações das indústrias de diferentes estados do país, para os quais foram desenvolvidas novas formas de comunicar.

A segunda edição do Encontro de Comunicadores do Sistema Indústria foi palco para compartilhar exemplos de mudança de processos adotados pelas federações que fazem diferença no dia a dia de como as pessoas recebem notícias da indústria. O evento, que acontece anualmente, foi realizado na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, nos dias 17 e 18 de agosto.

DADOS QUE CONTAM E ENCANTAM

A gerente corporativa de Comunicação da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN), Juliska Azevedo, pontuou que há três anos a comunicação da federação recebeu o desafio de aumentar a interação nos conteúdos que eram divulgados. Em função dessa demanda, houve um planejamento para ampliar a produção audiovisual.

"Não aumentamos equipe e nem orçamento, mas tivemos que adaptar o processo e mudar a forma de pensar. Começamos a pensar não só na pauta jornalística, mas também na produção multiplataforma", enfatizou a gerente.

Juliska trouxe dois exemplos de parcerias com a Rede Globo do estado, a afiliada Inter TV: o "FIERN em Destaque", informativo semanal exibido semanalmente no intervalo do programa "Bom Dia", e o quadro "Termômetro da Economia", produto desenvolvido pelo Observatório da Indústria da FIERN que mensalmente ocupa espaço no mesmo programa para apresentar os principais dados e índices da economia local.

"O quadro Nossa Economia só começou porque representantes da emissora foram conhecer o trabalho do Observatório da Indústria MaisRN. Eles ficaram encantados com a quantidade de números e dados para a economia do estado que tínhamos ali", destacou Juliska. "A partir daí, um representante da instituição passou a participar de um quadro na emissora, quinzenalmente, para explicar dados e estudos do Observatório da Indústria MaisRN".

Beatriz Seixas, gerente de Comunicação e Relações Públicas da Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (FINDES), trouxe um exemplo de criação voltado para as redes sociais, o "Explicando a FINDES para Gerações".

O produto estreou em abril de 2026 com quatro episódios publicados em carrosséis no Instagram e Linkedin. O principal objetivo da ação foi utilizar temas culturais com referências específicas para diferentes gerações, como a série de ficção científica Stranger Things e o bruxo mais famoso do mundo, Harry Potter, para explicar a atuação da federação.

Ao contrário da FIERN, a gestora conta que a FINDES não recebeu nenhuma demanda específica para a criação do "Explicando a FINDES para Gerações", mas o próprio time de comunicação institucional trouxe a ideia numa conversa durante um café da tarde. "A partir desse brainstorming despretensioso surgiu um dos nossos conteúdos institucionais que teve um dos melhores resultados entre todos os nossos materiais", conta Beatriz.

O desafio, nesse caso, foi trazer um conceito de uma maneira "pop". "A gente trouxe a questão de explicar a FINDES, criar identificação, mas também encontramos o timing, porque buscamos referência cultural tentando mirar no repertório das pessoas com o que estava sendo falado fora da linguagem institucional", detalha a comunicadora.

Encontro une setor produtivo a órgãos fiscalizadores

Da **Redação**

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) recebeu, nesta segunda-feira (17/08), o Encontro com os Órgãos de Controle, com a participação da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), do Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria-Geral da União (CGU), para fortalecer o diálogo entre o setor produtivo e os órgãos fiscalizadores, assim como apresentar a atuação do Sistema FIEC no Ceará. O evento acontece juntamente à 12ª Reunião da Rede de Relacionamento de Controle Interno.

Liderado pelo Presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, o encontro contou com a presença do Auditor Federal do TCU, Alessandro Philadelpho; do Superintendente da Controladoria Regional da União no Ceará, Luiz Fernando Menescal; do Diretor Jurídico da CNI, Alexandre Vitorino; do 1º Vice-presidente da FIEC, Carlos Prado; da Superintendente do IEL/DN, Sarah Saldanha; do Superintendente de Dados e Gestão do SESI/DN e SENAI/DN, Felipe Morgado; do Superintendente de Negócios Jurídicos e Controle Externo da CNI, Carlos Henrique Caldeira Jardim; da Superintendente do IEL Ceará e Líder da Transformação Digital da FIEC, Dana Nunes; do Superintendente do SESI Ceará e Diretor Regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda; da Gerente Jurídica da FIEC, Natali Camarão; além de diretores e gestores da FIEC e outros representantes da CNI, do TCU e da CGU.

FIEC

Foi lançado o relatório de pesquisa do Observatório do TCU, da FGV

"Receber o Encontro com os Órgãos de Controle é uma oportunidade de mostrar a dimensão e a relevância do trabalho que a FIEC realiza no Ceará. Queremos fortalecer canais permanentes de diálogo com essas instituições, porque a transparência, a cooperação e a segurança jurídica são fundamentais para promover um ambiente cada vez mais favorável ao desenvolvimento", destacou Ricardo Cavalcante.

Durante a abertura do encontro, o Presidente da FIEC apresentou um panorama do cenário econômico cearense e da atividade industrial, enfatizando investimentos nas áreas de energias renováveis e tecnologia. Segundo ele, o Ceará se posiciona cada vez mais como destino estratégico para a implantação de negócios como data centers e indústrias de energia solar, eólica, baterias e de hidrogênio verde. Nesse contexto, as ações de qualificação profissional e inovação promovidas pela Federação têm transformado esse potencial em desenvolvimento econômico e social para o Estado.

Representando a CNI, Alexandre Vitorino afirma que a estratégia de diálogo e cooperação entre órgãos de controle e instituições industriais permite aprimorar o desempenho do setor produtivo.

Ines249

JORNAL DO SERVIDOR

POR **ANDRE SOUZA**

REPRODUÇÃO/SINDSEP-DF

Nova manifestação será realizada na primeira quinzena de setembro

Servidores cobram isonomia salarial no Executivo Federal

Servidores federais realizaram na terça-feira (18) o segundo ato em frente ao Ministério da Gestão e da Inovação (MGI), em Brasília, para cobrar medidas de isonomia salarial entre carreiras do Executivo. A mobilização reuniu representantes de órgãos e categorias que ficaram fora dos reajustes previstos na Lei nº 15.367/2026. Entre os participantes estavam servidores da Abin, Conab, Ibama, Incra e MGI, além de aposentados, pensionistas e anistiados. O Sindsep-DF e a Condsef/Fenadsef reivindicam recursos no Orçamento de 2027 para corrigir diferenças salariais entre carreiras com atribuições semelhantes. As entidades afirmam que a legislação ampliou desigualdades ao não contemplar parte dos servidores administrativos e diversas carreiras de nível superior. Um novo ato está previsto para a primeira quinzena de setembro, ainda sem data definida.

Servidores do IBGE iniciam greve na BA e no RJ

Servidores do IBGE iniciaram greve contra medidas da gestão de Márcio Pochmann. Segundo a Assibge, três unidades aderiram: o núcleo da Bahia, a sede e a superintendência no Rio. Na Bahia, cerca de 40% do efetivo está parado. Outras oito unidades estão em estado de greve. O sindicato questiona mudanças na remuneração de agentes de coleta, no regime de trabalho e na progressão de carreira. O IBGE afirma que segue funcionando e mantém diálogo com os servidores.

ALEXANDRE SÁ/EPTV

Sindicato aponta tratamento diferenciado entre servidores

TCDF abre concurso com 10 vagas

Começam no dia 26 de agosto as inscrições para o concurso do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), que oferece 10 vagas para Analista Administrativo de Controle Externo, na área de Gestão. O cargo exige nível superior em qualquer área e tem remuneração inicial de R$ 14.990,41. As inscrições seguem até 17 de setembro, pelo site do Cebraspe, com taxa de R$ 148. A seleção terá provas objetivas e discursiva, previstas para 22 de novembro. O concurso terá validade de dois anos, prorrogável por igual período.

Governo do Rio já exonerou 5.950 comissionados

O número de servidores comissionados exonerados pelo Governo do Rio chegou a 5.950 entre 24 de março e 18 de agosto, segundo o Palácio Guanabara. No período, 2.368 foram nomeados, diferença de 3.582 cargos a menos. O governo estima economia de R$ 280 milhões até o fim do ano e afirma que novas exonerações ocorrerão após as auditorias. Parte dos desligados ainda não utilizava sistemas do Estado.

Servidores BC I

Servidores do Banco Central mantinham um grupo de WhatsApp com Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, para tratar de assuntos relacionados à fiscalização da instituição. Segundo a Polícia Federal, integrantes do grupo compartilhavam informações internas sobre documentos, reuniões e procedimentos do BC, que poderiam antecipar ações do órgão.

Servidores BC II

As conversas também teriam permitido ao banqueiro acompanhar de perto movimentações da fiscalização do Banco Central. De acordo com a investigação, servidores repassavam dados sobre procedimentos e demandas da autarquia. A suspeita é de que as informações tenham sido usadas para orientar a atuação do banco diante do órgão regulador.

Paralisação Detran-RJ

Servidores do Detran-RJ fizeram paralisação na quarta (19) e farão nesta quinta (20), convocada pelo Sindetran-RJ. A categoria cobra o cumprimento de direitos previstos em acordo judicial firmado no dissídio de 2022 e melhores condições de trabalho. O órgão afirma que manterá 30% do atendimento para reduzir os impactos aos usuários para os usuários.

Servidores da USP I

A Universidade de São Paulo (USP) vai iniciar, ainda no mês de agosto, o segundo ciclo de avaliação de desempenho dos quase 13 mil servidores técnicos e administrativos. O processo será realizado a cada dois anos e terá autoavaliação, avaliação de pares e análise pelas chefias. Em 2024, 11.983 servidores participaram da primeira edição.

Servidores da USP II

Neste ciclo, a USP fará ajustes no modelo, com formulários mais sintéticos e relatórios para ajudar as unidades a definir prioridades. As chefias também deverão realizar "diálogos de desenvolvimento" com os servidores. Os Planos de Desempenho Individual feitos em 2024 serão reavaliados, e haverá cursos de capacitação.

Concurso da UEMG

A Comissão de Educação da Assembleia Legislativa de Minas Gerais(ALMG) discutiu a nomeação de aprovados no concurso da Universidade Estadual de Minas Gerasis (Uemg). Ao todo, 178 pessoas aguardam convocação, sendo 79 para cargos de nível médio e 99 de nível superior. O resultado foi homologado há dois meses.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Proposta é de autoria do deputado federal Ricardo Ayres (Republicanos/TO)

Uso de milhas das viagens de servidores pagas pela União

Proposta prevê que pontos gerados sejam destinados ao patrimônio público

Da **Redação**

O deputado federal Ricardo Ayres (Republicanos-TO) apresentou o Projeto de Lei 5.096/2026, que estabelece que milhas, pontos, créditos e outros benefícios de programas de fidelidade gerados pela compra de passagens aéreas custeadas, total ou parcialmente, com recursos da União pertençam ao patrimônio público.

Pelo texto, os benefícios deverão ser direcionados a uma conta institucional administrada pelo órgão competente da Administração Pública Federal. O projeto proíbe que milhas geradas por viagens pagas com recursos federais sejam creditadas em contas pessoais de agentes públicos ou de terceiros.

As milhas acumuladas poderão ser utilizadas para a compra de novas passagens destinadas ao serviço público ou para outras finalidades de interesse da Administração, observadas as regras de transparência e controle previstas para os recursos públicos.

A proposta também determina que editais, contratos e demais instrumentos utilizados na aquisição de passagens aéreas pelo governo federal estabeleçam, sempre que houver possibilidade técnica, que as milhas sejam creditadas em conta institucional da União. Os documentos também deverão prever que passagens emitidas com recursos públicos não gerem pontos qualificáveis, trechos qualificáveis ou outros benefícios destinados à obtenção ou elevação de categoria em programas de fidelidade por pessoas físicas.

Quando não for possível cumprir essas regras por razões técnicas, o Poder Executivo deverá adotar mecanismos contratuais ou operacionais para impedir que os benefícios sejam apropriados de forma privada.

Na justificativa, Ayres afirma que servidores, militares, membros de Poder e outros agentes públicos podem acumular, em contas pessoais, milhas decorrentes de viagens realizadas a serviço e custeadas pelo poder público, mas a proposta busca impedir que esses benefícios sejam utilizados para fins particulares.

O texto também cita o Projeto de Lei 6.483/2025, do deputado Lucas Abrahão(Rede-AP), que cria a Política Nacional de Milhas Públicas. Ayres afirma que os dois projetos tratam do mesmo tema e que a Mesa da Câmara poderá avaliar a tramitação conjunta das propostas.

O projeto aguarda despacho da Mesa Diretora para começar a tramitar nas Comissões da Casa.

Ines249

Tecnologia antecipa falhas e reforça o abastecimento de água no Rio de Janeiro

Águas do Rio usa inteligência artificial para monitorar o desempenho de bombas e reduzir interrupções

Da **Redação**

A Inteligência Artificial (IA) passou a integrar, no fim de março, o monitoramento preventivo dos principais sistemas de bombeamento da Águas do Rio. A tecnologia permite identificar alterações no funcionamento dos equipamentos antes que eles parem de operar, antecipando possíveis falhas e reduzindo o risco de interrupções no abastecimento.

A solução foi desenvolvida em parceria com a startup de tecnologia 2Neuron e acompanha continuamente dados elétricos dos motores, como tensão e corrente. A partir dessas informações, algoritmos identificam sinais fora do padrão, como indícios de desgaste ou aquecimento. O sistema também aprende o comportamento habitual de cada equipamento com base no histórico de funcionamento, sem a necessidade de instalar novos sensores físicos ou realizar obras.

A ferramenta amplia a capacidade de monitoramento do Centro de Operações Integradas (COI) da concessionária e integra uma estratégia mais abrangente de gestão operacional. Segundo o diretor do COI da Águas do Rio, Diógenes Lyra, a IA atua em conjunto com outras tecnologias para apoiar a tomada de decisões e aumentar a eficiência da operação.

ÁGUAS DO RIO

Alertas preditivos de possíveis reparos ajudam operação a adiantar soluções

"A Inteligência Artificial não atua de forma isolada. Ela faz parte de um ecossistema de inteligência operacional que reúne automação, monitoramento remoto e análise de dados. Essa integração nos permite identificar desvios de comportamento antes que eles se transformem em falhas, apoiar decisões com mais rapidez e tornar a operação mais eficiente e segura para a população", disse Lyra.

Um dos resultados do sistema ocorreu na elevatória da Caixa Nova, na Tijuca. Durante o monitoramento, a IA identificou um aumento incomum na temperatura e na corrente elétrica de um dos motores e enviou um alerta ao COI.

A partir da indicação de comportamento fora do padrão, equipes técnicas foram acionadas e localizaram uma conexão elétrica desgastada. O componente foi substituído antes que o equipamento apresentasse uma falha e comprometesse a operação.

A intervenção foi concluída em cerca de duas horas — uma redução de até 75% no tempo estimado para uma manutenção emergencial — e evitou impactos no abastecimento de água da região.

A tecnologia também vem transformando a rotina das equipes de manutenção. Com o monitoramento das bombas realizado em tempo real e de forma contínua, os profissionais deixam de atuar apenas quando ocorre uma falha e passam a identificar sinais de possíveis problemas com antecedência. Isso permite planejar melhor as intervenções, otimizar os reparos e reduzir impactos na operação.

Segundo o gerente de Eletromecânica da Águas do Rio, Frederico Meireles, a mudança representa um avanço que vai além da agilidade nos reparos.

"Detectar um problema antes que ele provoque uma quebra transforma a manutenção. Em vez de reagirmos a uma emergência, conseguimos avaliar as condições do equipamento, definir a melhor estratégia e programar a intervenção para o momento mais adequado. Com isso, aumentamos a segurança das equipes, reduzimos o tempo de reparo e diminuímos os riscos de impactos no abastecimento", afirmou Meireles.

A adoção da Inteligência Artificial faz parte de um conjunto de investimentos destinados à modernização da operação da concessionária. Desde o início da concessão, em novembro de 2021, a Águas do Rio já investiu R$ 6,3 bilhões em infraestrutura de água e esgoto.

Os investimentos têm como foco ampliar e qualificar os serviços, especialmente em áreas socialmente vulneráveis, contribuindo para o cumprimento das metas estabelecidas pelo Marco Legal do Saneamento, que prevê a universalização do abastecimento de água para 99% da população e a coleta e o tratamento de esgoto para 90% até 2033.

Rio investiu R$ 330 milhões na cultura local

Da **Redação**

A Prefeitura do Rio de Janeiro destinou R$ 336,9 milhões ao setor cultural da cidade entre 2021 e 2025, por meio do mecanismo de incentivo fiscal da Lei do ISS. A política pública viabilizou a realização de mais de 1,1 mil projetos artísticos nos últimos cinco anos, abrangendo iniciativas de música, audiovisual, literatura, dança e artes visuais em todas as regiões do município, desde o Centro até bairros da periferia.

Os dados integram o relatório "ISS da Cultura: Avaliação da Política Pública (2021-2025)", elaborado em conjunto pelas secretarias municipais de Cultura (SMC) e de Desenvolvimento Econômico (SMDE). De acordo com o levantamento, o valor médio investido pelo município alcançou a marca de R$ 67,4 milhões por ano. No período analisado, o investimento médio por proposta aprovada ficou em R$ 295,8 mil, registrando uma média anual de 228 projetos contemplados na capital fluminense.

A aplicação dos recursos visa garantir a sustentabilidade do setor e descentralizar o acesso aos bens culturais na cidade. O secretário municipal de Cultura, Lucas Padilha, destacou a relevância dos incentivos para a produção artística carioca. "O maior ativo do Rio de Janeiro é, sem dúvida, a diversidade cultural. Por isso, é fundamental a existência de política consistente e duradoura de incentivos fiscais para o fortalecimento cultural da cidade. Através da Lei do ISS mais de mil projetos culturais saíram do papel e ganharam vida nos palcos e ruas da cidade", ressaltou o gestor.

Além do impacto direto na produção artística, a concessão dos benefícios fiscais fortalece a cadeia produtiva local e estimula o turismo e o comércio. O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Osmar Lima, salientou que "o investimento público em cultura, além de viabilizar a realização das manifestações artísticas, impulsiona a economia criativa, gerando empregos diretos e indiretos e ampliando as oportunidades de renda para os cariocas".

ALEXANDRE MACIEIRA / RIOTUR

O investimento também impulsiona a economia criativa, gerando empregos

Ines249

CORREIO
SERRANO

ELOVIAS

Para reduzir os impactos no tráfego, serviços serão realizados à noite

Obras na subida da Serra restringem caminhões até o dia 03 de setembro

A concessionária Elovias informou que vai intensificar, até o dia 03 de setembro, as obras na pista de subida da Serra de Petrópolis, na BR-040. Os serviços serão realizados à noite e incluem intervenções em túneis, recuperação do pavimento e reforço da sinalização. Durante as obras, caminhões de três eixos ou mais terão a circulação restrita de segunda a quinta-feira, das 23h às 4h. A medida se soma às restrições já vigentes às sextas-feiras e vésperas de feriados, das 14h às 22h, e aos sábados, das 8h às 14h. Nos túneis, estão previstas melhorias na iluminação e a instalação de barreiras de proteção. A concessionária também realizará serviços no pavimento e na sinalização. A orientação é para que os motoristas programem os deslocamentos e fiquem atentos às mudanças no tráfego.

Onça-parda é registrada em Nova Friburgo

Uma onça-parda (Puma concolor) foi registrada no Parque Estadual dos Três Picos, em Nova Friburgo, pelo projeto Aventura Animal. Segundo o projeto, o animal é o maior macho da espécie já registrado ao longo dos 11 anos de monitoramento realizados na região. Também conhecida como suçuarana, leão-baio e leão-da-montanha, a espécie pertence à família dos felídeos e é nativa das Américas. O animal é considerado o mamífero terrestre com maior distribuição geográfica no continente americano.

PROJETO AVENTURA ANIMAL

Maior macho da espécie já registrado ao longo dos 11 anos

Importância do Parque Estadual dos Três Picos

A espécie, segundo o projeto, ocorre do Canadá ao extremo sul do Chile. A espécie consegue ocupar diferentes ambientes, desde áreas de mata até regiões modificadas pela ação humana. O registro reforça a importância do Parque Estadual dos Três Picos para a conservação da fauna da Região Serrana. A unidade de conservação, que abrange áreas de municípios como Nova Friburgo, Cachoeiras de Macacu, Guapimirim, Silva Jardim e Teresópolis, abriga uma ampla diversidade de espécies da Mata Atlântica.

Teresópolis realiza Dia D de vacinação em jovens

A Secretaria Municipal de Saúde de Teresópolis realiza, neste sábado (22), o Dia D de atualização da caderneta de vacinação de crianças e adolescentes de até 19 anos. A ação também reforçará a vacinação contra o sarampo e a febre amarela para pessoas de 18 a 59 anos. O atendimento acontecerá das 9h às 16h em 23 unidades de saúde e no Espaço Saúde, no Teresópolis Shopping, na Rua Edmundo Bittencourt, 101, na Várzea.

Vacinação em Teresópolis

A iniciativa integra a campanha nacional do Ministério da Saúde para atualização do esquema vacinal. A vacina contra a febre amarela é aplicada em dose única e quem já recebeu a imunização não precisa se vacinar novamente. Para o sarampo, pessoas com duas ou mais doses da Tríplice Viral também não precisam receber nova dose.

Unidades participantes

As unidades participantes são: Albuquerque, Alto, Araras, Barra do Imbuí, Beira Linha, Caleme, Fonte Santa, Granja Guarani, Granja Florestal, Meudon, Parque Ermitage, Pimentel, Pimenteiras, Quinta Lebrão, Rosário e Centro Materno Infantil. No interior, o atendimento será em Água Quente, Bonsucesso, Fazenda Alpina, Pessegueiros, Vargem Grande, Venda Nova e Vieira.

Resultado fontes de água

Teresópolis divulgou o resultado do exame microbiológico da qualidade da água, realizado na quinta-feira (13), em 12 fontes da cidade. Pelas amostras coletadas e analisadas pelo Laboratório Bacteriológico de Análise de Água para Consumo Humano, as fontes Brahma, Perpétuo, Taumaturgo e Tijuca estão impróprias para consumo.

Orientações de consumo

A orientação da Secretaria Municipal de Saúde de Teresópolis é ferver, filtrar e clorar a água antes do consumo. A recomendação é devido as variações de potabilidade que a água pode sofrer, devido a alterações climáticas e do ambiente do entorno onde as fontes se localizam. O procedimento atende a Portaria 2.914/2011, do Ministério da Saúde.

Controle e vigilância

A portaria do Governo Federal dispõe sobre o controle e a vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Segundo a Prefeitura, após a filtração da água, devem ser adicionadas duas gotas de hipoclorito de sódio a 2,5% (água sanitária) para cada litro de água. Depois, espera-se 30 minutos antes de utilizar.

Monitoramento das águas

O monitoramento microbiológico da água das fontes da cidade é feito por equipe do Programa Vigiágua, setor ligado à Divisão de Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde. Atendendo determinação do Ministério da Saúde, o acompanhamento é periódico, a fim de garantir que a água consumida pela população atenda às normas estabelecidas na legislação.

HST

MPRJ pede retomada de valores repassados ao município

Saúde de Petrópolis tem disputa por cofinanciamento

Enquanto isso, Hospital Santa Teresa alega dívida de R$ 23,3 milhões

Por **Gabriel Rattes**

A situação financeira da saúde de Petrópolis foi discutida nesta terça-feira (18), durante audiência na 4ª Vara Cível. O Hospital Santa Teresa (HST) informou que a Prefeitura possui R$ 23.333.144,30 em valores em aberto, referentes a serviços prestados desde janeiro. Desse total, mais de R$ 16,5 milhões seriam recursos federais já repassados ao Município. Segundo o hospital, apesar da inadimplência, os atendimentos eletivos e de urgência e emergência não foram suspensos.

A discussão também envolve o cofinanciamento estadual. O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro ajuizou ação contra o Estado para garantir a continuidade dos repasses. Em 2025, a Resolução SES nº 3.642 estabeleceu apoio temporário de R$ 5,8 milhões por mês para os hospitais Alcides Carneiro, Municipal Dr. Nelson de Sá Earp e Santa Teresa. Para o MPRJ, as unidades têm importância regional e a interrupção do recurso pode afetar a assistência.

A Secretaria Municipal de Saúde havia solicitado a renovação do apoio. Em 2026, porém, o Estado criou um novo programa de financiamento. O MPRJ sustenta que a medida não garante recursos equivalentes aos anteriores.

O representante da Secretaria de Estado de Saúde afirmou que Petrópolis recebeu pouco mais de R$ 2 milhões adicionais por mês durante sete meses, relativos a 70% dos recursos federais da atenção primária. Também foi informado que o município atingiu os critérios para receber mais de R$ 1 milhão por mês durante seis meses pela alta complexidade. Segundo o HST, há dois acordos com o Município, referentes a dívidas de 2024 e 2025. Juntos, somam R$ 43.429.982,23 e, segundo o hospital, estão sendo cumpridos. Restam R$ 20.379.893,65 a vencer.

Além desses acordos, o hospital aponta R$ 23.333.144,30 em aberto: R$ 16.577.322,56 seriam recursos federais já repassados ao Município, R$ 5.992.621,74 municipais e R$ 763.200 estaduais.

Durante a audiência, o Dr. Jorge questionou a relação entre os entes federativos e o hospital diante da existência de recursos que, segundo os dados apresentados, já teriam chegado ao Município. "Alguém segurou o dinheiro no cofre do município", afirmou.

Procurada pelo Correio, a SES-RJ afirmou que não há atraso nos repasses a Petrópolis. Segundo a pasta, a Prefeitura recebeu novo repasse em 13 de agosto. A SES informou também que, desde junho, a Resolução SES nº 3.642/2025 foi substituída pela nº 4.024/2026. Pelas novas regras, Petrópolis receberá cerca de R$ 3 milhões por mês até dezembro.

A Prefeitura informou que, conforme exposto na audiência na 4ª Vara Cível, a atual gestão encontrou um cenário de severa crise financeira e um expressivo volume de dívidas acumuladas de anos anteriores em diversas secretarias municipais.

Ines249

CORREIO DO VALE

POR **REDAÇÃO**

SECOM/PMVR

Atividade fez parte da Semana Interna de Prevenção de Acidentes

Centro de Saúde do Trabalhador de Volta Redonda faz palestras

A Secretaria Municipal de Saúde, promoveu, na manhã desta quarta-feira (19) uma roda de conversa com os temas saúde mental e lesões causadas pelo trabalho. A atividade fez parte da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) da Viação Elite, empresa de transporte coletivo rodoviário e urbano do município. Com foco na prevenção e no diagnóstico precoce, a equipe do Centro Regional de Saúde do Trabalhador (Cerest) abordou a síndrome de Burnout (excesso de trabalho), depressão, ansiedade, além das lesões por esforços repetidos e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (Ler/Dort). Também foi destacada a importância de informar as ocorrências relacionadas ao trabalho no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

Resende tem novos ônibus nas ruas

Resende dá mais um passo na modernização do transporte público. A partir desta quinta-feira (20), 12 novos ônibus com ar-condicionado começam a circular pelas linhas da cidade, oferecendo mais conforto, segurança, acessibilidade e tecnologia aos passageiros. A entrega faz parte do processo de renovação da frota de Resende e também representa uma ampliação significativa da oferta de transporte público. Com os novos veículos, serão acrescentadas 2.550 viagens por mês.

DIVULGAÇÃO

Tande Vieira em ônibus da Volks que circulam no município

Tande fala em prioridade no setor

Os novos ônibus são da Volkswagen e contam com tecnologia Euro 6, que proporciona menor emissão de poluentes, além de mais eficiência e desempenho. Os veículos também são equipados com ar-condicionado, entradas USB para carregamento de celulares, bancos mais confortáveis, mais espaço interno, painéis de LED, câmeras de segurança e recursos de acessibilidade para cadeirantes. Segundo o prefeito de Resende, Tande Vieira, a modernização do transporte é uma das prioridades da administração.

Prefeito diz que processo será contínuo

O prefeito destacou ainda que a renovação da frota é um processo contínuo e que a chegada dos novos veículos representa mais uma etapa das ações planejadas para o setor. “A gente sabe que melhorar o transporte público é um dos grandes desafios de Resende. Não é fácil, não é barato e não acontece de uma hora para outra. Mas estamos trabalhando muito para transformar o transporte público”.

Energia fotovoltaica

Por meio dos vereadores Rose Nicolino (Podemos) e Gu Salim (SDD), os Postos de Saúde da Família (PSFs) de Visconde de Mauá e Rio Preto poderão receber sistemas de energia solar fotovoltaica. A proposta consta nas indicações nº 4.059/2026 e nº 4.050/2026 já foram aprovadas pela Câmara Municipal de Resende.

Maior segurança

Segundo Rose, a medida poderá contribuir para garantir maior segurança e continuidade dos atendimentos, especialmente durante os períodos de chuva, quando são mais frequentes as interrupções no fornecimento de energia elétrica na região. Já Salim, destaca que a economia poderá direcionar recursos para outras necessidades.

Economia de recursos

Com a economia, os recursos podem ser utilizados para aquisição de medicamentos, a realização de exames e a melhoria do atendimento à população. Para o vereador, a iniciativa representa uma alternativa sustentável, por utilizar uma fonte de energia limpa e renovável. As propostas serão encaminhadas ao Poder Executivo.

Melhorias

Aliás, a Câmara de Resende também aprovou duas indicações de autoria do vereador Fábio Lucas (Avante), que solicitam ao Poder Executivo melhorias na estrutura da Creche Municipal Doutor Jorge Miguel Jayme, que funciona anexa ao CIEP 347, localizado no bairro Toyota I. Uma das propostas, solicita estudo para a substituição da atual cobertura.

Manutenção

Segundo o vereador, a estrutura apresenta pontos de vazamento, contribui para o aumento da temperatura e pode se movimentar durante períodos de ventos fortes, comprometendo a segurança e o conforto no local. A outra solicitação, apresentada na Indicação nº 5.113/2026, trata das condições das paredes internas da creche.

Melhores condições

A proposta prevê uma avaliação técnica para identificar e reparar as possíveis causas das infiltrações, além do tratamento das áreas afetadas, recuperação dos pontos danificados e posterior pintura. De acordo com Fábio Lucas, as duas medidas estão relacionadas à necessidade de garantir melhores condições de infraestrutura para população.

PAULO DIMAS/PMBM

Secretário de Saúde de Barra Mansa, Sérgio Gomes, fala de projetos

Encontro reúne gestores dos 12 cidades do Médio Paraíba

Encontro é realizado mensalmente para discutir questões ligadas à Saúde

Da **Redação**

Barra Mansa sediou na manhã desta quarta-feira (19), a 7ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional do Médio Paraíba (CIR/MP). Realizado no auditório do Parque de Saudade, o encontro reuniu secretários municipais de Saúde e representantes dos 12 cidades que integram a região - Barra Mansa, Barra do Piraí, Itatiaia, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda - além da equipe do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paraíba (Cismepa).

De acordo com o secretário de Saúde de Barra Mansa, Sérgio Gomes, a CIR/MP é um importante espaço de diálogo, planejamento e pactuação entre os gestores municipais e a Secretaria de Estado de Saúde. Realizada mensalmente, a reunião tem como objetivo alinhar ações e decisões integradas, contribuindo para o desenvolvimento, a organização e a qualificação da saúde pública em toda a região do Médio Paraíba.

- Muitos dos serviços que oferecemos à população dependem de uma atuação integrada entre os municípios. Quando conseguimos planejar, pactuar e definir prioridades em conjunto, avançamos na construção de uma saúde pública mais eficiente, organizada e resolutiva - explicou Sérgio Gomes.

Entre os assuntos da programação de agosto, em Barra Mansa, estiveram a Linha de Cuidado da Pessoa com Doença Renal Crônica e a atuação da Central Estadual de Transplantes, ambas pela Supaeca (Superintendência de Atenção Especializada, Controle e Avaliação); a apresentação do NDAVS (Núcleo Descentralizado de Ações de Vigilância em Saúde) e da Atenção Primária à Saúde (APS), pelo GT APS (Grupo de Trabalho voltado para a Atenção Primária à Saúde); o painel de monitoramento do PATE (Programa Agora Tem Especialistas) e o dashboard resumido de saldos municipais, pelo GT PATE; além da apresentação do Núcleo de Prevenção e Atenção Oncológica, da Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda.

– Os temas discutidos hoje têm impacto direto na assistência prestada à população. Estamos falando de linhas de cuidado, atenção primária, oncologia, cuidados paliativos, transplantes e organização da rede - acrescentou Sérgio Gomes.

Ines249

Escolas de Saquarema se destacam no Ideb e registram avanços expressivos

Duas unidades, ambas com alunos dos primeiros anos do Ensino Fundamental, tiveram médias acima de 7

Da **Redação**

PREFEITURA DE SAQUAREMA

Escola Anízia Rosa de Oliveira Coutinho teve nota 8,2 e a escola Luciana Santana Coutinho, 7,7

Duas escolas municipais de Saquarema se destacaram nos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2025, principal indicador da educação básica brasileira. Uma delas alcançou a maior nota entre as escolas da Região dos Lagos nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Outra registrou, em uma década, um dos maiores avanços no índice entre as unidades públicas de todo o Estado do Rio de Janeiro.

A Escola Municipal Anízia Rosa de Oliveira Coutinho, localizada no bairro Retiro, em Bacaxá, obteve nota 8,2 nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O resultado colocou a unidade no primeiro lugar entre as escolas de Saquarema e da Região dos Lagos e na oitava posição entre as escolas públicas de todo o estado, ao lado de outras três unidades.

Com 270 alunos, da Educação Infantil ao 5º ano, a escola atribui o desempenho ao acompanhamento contínuo dos estudantes e à participação das famílias na rotina escolar. Professores e equipe diretiva monitoram o desenvolvimento de cada aluno e, diante de eventuais dificuldades, buscam a participação dos responsáveis na definição de estratégias pedagógicas.

"Quando identificamos dificuldades do aluno, o professor sinaliza a equipe diretiva para entrar em contato com a família, para que, juntos, família e escola, possamos traçar estratégias para que esse aluno supere as dificuldades. Os pais, aqui na escola, vestem a camisa de verdade. A gente tem uma parceria muito grande com eles", afirma o diretor-geral da unidade, Wanderson de Sá Amaro.

DEZ ANOS DE CRESCIMENTO

A poucos quilômetros dali, no bairro Porto da Roça, a Escola Municipal Luciana Santana Coutinho também apresentou um resultado expressivo. A unidade, que atende 859 alunos da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, alcançou nota 7,7 nos anos iniciais do Ideb 2025.

O resultado representa um crescimento de 3,1 pontos em dez anos: a escola havia registrado nota 4,6 em 2015. O avanço colocou a unidade entre as cinco escolas públicas do Estado que mais ampliaram a pontuação no período. Nos anos finais do Ensino Fundamental, a escola também obteve destaque no município, com nota 5,8, a maior entre as unidades municipais de Saquarema nesse segmento.

Para a direção da escola, o resultado é consequência do envolvimento de toda a comunidade escolar, desde professores e funcionários até alunos e famílias.

"Aqui, acolhemos tanto servidores como alunos. Todos se sentem valorizados na escola. Todos contribuem e se sentem como pertencentes a uma comunidade. E isso é muito importante. Uma escola não cresce sozinha. Por trás de um bom resultado, há acompanhamento, planejamento, professores, funcionários... Uma equipe totalmente envolvida para uma nota crescer", declarou o diretor-geral da Escola Municipal Luciana Santana Coutinho, Maicon Silva Corrêa.

TRABALHO DESDE A EDUCAÇÃO INFANTIL

Para os gestores das duas unidades, os resultados não são construídos apenas nos anos em que os estudantes participam das avaliações que compõem o Ideb. O trabalho, segundo eles, começa desde a Educação Infantil e envolve acompanhamento pedagógico contínuo, participação das famílias e integração entre os profissionais das escolas.

As duas unidades seguem as diretrizes da política educacional da Prefeitura de Saquarema. A avaliação considera o desempenho dos estudantes em exames padronizados e as taxas de aprovação escolar.

No conjunto da rede municipal, os resultados de 2025 também apontaram crescimento nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A média das escolas de Saquarema passou de 6,0, em 2023, para 6,5, em 2025. Nos anos finais, a média municipal ficou em 5,3. Segundo os dados divulgados, os resultados do município ficaram acima das médias estadual e nacional nos dois segmentos.

"Todos esses resultados mostram que as nossas políticas de educação estão surtindo efeito. Entendemos que a educação de qualidade se alcança com trabalho contínuo, feito a longo prazo, e em conjunto. Além disso, sempre trazemos os pais para a educação. Em cada unidade escolar, há uma proximidade muito grande entre funcionários, alunos e responsáveis. Mais do que alunos com boas notas, queremos formar cidadãos", destacou a prefeita de Saquarema, Lucimar Vidal.

EXPANSÃO DA REDE

A Prefeitura também destaca a construção de complexos educacionais com ensino em tempo integral. Um deles, localizado na Barreira, já foi concluído, enquanto outros cinco estão em construção.

A rede municipal também registrou aumento no número de matrículas entre 2023 e 2025. Segundo os dados apresentados pela administração municipal, o total de alunos passou de 17.563 para 19.749, crescimento de 12,4% no período.

Os resultados das duas escolas refletem, segundo as equipes gestoras, uma estratégia baseada no acompanhamento contínuo dos estudantes, na integração entre os profissionais e na participação das famílias no processo de aprendizagem.

MPF obtém suspensão de obras em Arraial do Cabo

Da **Redação**

O município de Arraial do Cabo (RJ) deve suspender imediatamente as obras de reforma, reforço estrutural ou ampliação no Complexo da Marina dos Pescadores. A medida deve ser aplicada às obras que não tenham licenciamento ambiental específico e atualizado emitido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

A determinação foi tomada no processo de execução de título extrajudicial ajuizado pelo Ministério Público Federal e pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) contra o município de Arraial do Cabo. O processo busca o cumprimento de obrigações estabelecidas em um Termo de Ajustamento de Conduta firmado em 2013.

A decisão prevê multa de R$ 50 mil por intervenção realizada em desacordo com a ordem judicial. A sentença destaca que informações técnicas apresentadas pelo ICMBio revelam descumprimento grave de obrigações ambientais e urbanísticas previstas no acordo.

Entre os problemas apontados estão a realização de obras sem licenciamento ambiental, o desvio de finalidade de áreas públicas em Unidade de Conservação Federal, o descumprimento da obrigação de submeter decisões relevantes ao Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista, a ausência de Licença de Operação e a ocupação comercial de espaços destinados ao ICMBio.

O município terá 15 dias para apresentar um cronograma objetivo e detalhado para a conclusão do projeto de requalificação urbana previsto no TAC, com prioridade para as estruturas destinadas à pesca artesanal.

A decisão também determina que o município se manifeste sobre a ocupação comercial de espaço destinado ao ICMBio com providências para sua desocupação imediata ou com apresentação de justificativa legal para a mudança de destinação.

PREFEITURA DE ARRAIAL DO CABO

Complexo da Marina dos Pescadores de Arraial do Cabo

Ines249

DIVULGAÇÃO

A prática estimula concentração, disciplina, autonomia, confiança e a capacidade de lidar com erros, desafios e conquistas

Patinação Artística transforma o esporte em ferramenta de *desenvolvimento humano* em Brasília

Escola brasiliense une esporte, arte e disciplina para transformar a patinação em ferramenta de desenvolvimento

Da **Redação**

Quem assiste a uma apresentação de patinação artística vê, em poucos minutos, saltos, giros, música, figurinos e coreografias. O que nem sempre aparece, porém, é tudo o que existe por trás desses movimentos: horas de treino, disciplina, concentração, preparo físico, coragem para enfrentar desafios e a capacidade de transformar técnica em expressão.

É nesse encontro entre esporte e arte que está a história da Avanti Patinação Artística, escola fundada em Brasília em 2017 e que completou nove anos de trajetória em 2026. Ao longo desse período, a escola construiu um trabalho voltado não apenas à formação esportiva, mas também ao desenvolvimento de crianças, adolescentes e adultos por meio da patinação.

Fundada por Bruna de Mello, profissional de Educação Física e também patinadora, a Avanti nasceu com a proposta de ampliar o acesso à modalidade e respeitar a trajetória individual de cada aluno. Hoje, a escola também conta com o multicampeão Luís Renato Oliveira na direção técnica e artística, reunindo a vivência esportiva, formação de atletas e desenvolvimento artístico e humano.

A filosofia da escola parte de uma ideia simples: cada pessoa tem seu próprio tempo, seus objetivos e suas possibilidades dentro da patinação. Por isso, o trabalho começa na iniciação e segue diferentes caminhos: de quem coloca os patins pela primeira vez a quem deseja aprimorar sua técnica, participar de competições ou se apresentar em grandes espetáculos.

Mais do que aprender a executar movimentos, o aluno desenvolve, ao longo desse processo, equilíbrio, coordenação motora, força, consciência corporal e criatividade. A prática também estimula concentração, disciplina, autonomia, confiança e a capacidade de lidar com erros, desafios e conquistas.

"A Avanti nasceu da compreensão de que a patinação artística tem um potencial que vai muito além do aprendizado técnico da modalidade. O esporte fez parte da minha própria trajetória e me mostrou, ao longo dos anos, o quanto a patinação pode contribuir para a formação de uma pessoa. É essa experiência que orienta o trabalho que desenvolvemos na escola: oferecer a cada aluno, independentemente da idade ou do nível em que começa, a oportunidade de aprender, evoluir, reconhecer suas capacidades e descobrir o seu próprio potencial dentro da patinação artística", afirma Bruna de Mello, fundadora da Avanti.

EXPERIÊNCIA ESPORTIVA E EXCELÊNCIA TÉCNICA

A partir de 2025, a Avanti passou a contar também com Luís Renato Oliveira em sua direção técnica e artística. Atleta, treinador e coreógrafo multicampeão, Luís possui mais de três décadas dedicadas à patinação artística, mais de 250 títulos conquistados ao longo da carreira, incluindo 3 medalhas em campeonatos Mundiais, e experiência na formação de atletas e equipes de alto rendimento.

Sua chegada ampliou o trabalho desenvolvido pela escola, aproximando ainda mais a formação esportiva da experiência competitiva e da criação artística.

"Acredito que a verdadeira conquista está na jornada. A patinação ensina a cair, levantar, tentar novamente e seguir em frente. Quando esporte e arte caminham juntos, criamos memórias, amizades e experiências que permanecem para toda a vida", destaca Luís Renato.

Na Avanti, essa visão se traduz em um trabalho que contempla tanto quem busca a patinação como atividade esportiva e artística quanto aqueles que desejam seguir uma trajetória competitiva. A escola participa de campeonatos nacionais e internacionais e também investe muito na produção de espetáculos, nos quais os alunos têm a oportunidade de experimentar a patinação como linguagem artística.

LITERATURA SOBRE RODAS

Em 2026, essa relação entre esporte, arte e narrativa ganha uma nova dimensão no espetáculo anual da escola.

Em agosto, a Avanti apresenta "Entre Linhas e Rodinhas: Histórias que Transformam Vidas", uma produção que transforma o espaço do espetáculo em uma grande biblioteca e leva o público para uma história construída a partir da literatura, da memória e da patinação artística.

A narrativa acompanha a trajetória de um homem apaixonado pelos livros e pela patinação e percorre diferentes momentos de sua vida, entre sonhos, desafios, conquistas, encontros e afetos. As histórias ganham movimento por meio das coreografias apresentadas pelos alunos, criando uma experiência em que literatura e patinação se encontram no palco.

Mais do que contar uma história, o espetáculo representa a própria proposta da Avanti: mostrar que a patinação pode ser uma ferramenta de expressão, descoberta e construção de vínculos.

"A patinação artística encanta quem assiste, mas transforma, principalmente, quem vive essa experiência. Nosso maior objetivo é que cada aluno descubra seu potencial, desenvolva confiança e encontre, por meio do esporte e da arte, um espaço para sonhar, crescer e se expressar. Quando o público se emociona com um espetáculo, ele vê apenas o resultado de uma jornada que começa muito antes, dentro de cada aula", ressalta Bruna.

Correio da Manhã
Quinta-feira, 20 de Agosto de 2026
Ano CXXV - Nº 25.085

Divulgação/Warner Bros

#cm 2
QUINTA-FEIRA

SÃO PAULO VAI VIRAR TERRA MÉDIA

Em entrevista exclusiva ao Correio da Manhã, o diretor executivo da Omelete Company, Thiago Romariz, falou sobre a Fellowship Forever, celebração dos 25 anos de “O Senhor dos Anéis”, que acontecerá durante a CCXP26. A presença do ator Elijah Wood, o Frodo da saga, é apenas a primeira de uma série de convidados para a edição. Página 2

Ines249

Divulgação

Divulgação/ CCXP

Elijah Wood e Dominic Monaghan são os primeiros confirmados da convenção, que terá mais nomes anunciados em breve

Clássico da cultura pop, a saga 'Senhor dos Anéis' completa 25 anos

Anéis em jubileu

Evento realizado dentro da CCXP26 contará com nomes da saga dirigida por Peter Jackson

PEDRO SOBREIRO

Divulgação

Entre 3 e 6 de dezembro, o São Paulo Expo vai receber a CCXP26, o tradicional evento de cultura pop que transcendeu as fronteiras brasileiras e se tornou a maior convenção geek do mundo. Em entrevista exclusiva ao Correio da Manhã, o diretor executivo da Omelete Company, Thiago Romariz, falou sobre a edição desse ano do evento, que contará com uma "feira dentro da feira": a "Fellowship Forever", uma celebração que marca os 25 anos de lançamento do filme 'O Senhor dos Anéis: A Sociedade do Anel', que contará com painéis especiais e atrações exclusivas durante o evento.

E o primeiro membro confirmado foi ninguém menos que o próprio Frodo Bolseiro, Elijah Wood. Protagonista da franquia, o ator era um sonho antigo dos fãs, e agora estará presente em São Paulo para participar de painéis, além de posar para fotos e autógrafos.

Ao Correio da Manhã, Romariz falou sobre essa festividade para a franquia que ele definiu como "pai e mãe da fantasia" na cultura pop. "O que posso dizer é que vamos ter novidades vindo aí. Não posso dizer se serão mais dois, cinco ou 25 nomes, mas posso confirmar que nossa celebração não para no Elijah Wood. Teremos novidades nas próximas semanas, porque a gente vai fazer algo realmente grandioso, que seja tão importante quanto é a franquia para os fãs de 'O Senhor dos Anéis', sabe? Eu, como um fã absurdo de fantasia, acho a saga uma das melhores trilogias que o cinema já produziu, senão a melhor. Ela é praticamente pai e mãe de fantasia no geral, assim, na literatura e no cinema. E eu acho que merece uma celebração à altura", comentou.

Condado reunido

De fato, pouco tempo depois da entrevista, a CCXP confirmou a vinda do ator britânico Dominic Monaghan, o Merry da saga, dando início a uma reunião de Hobbits em São Paulo.

Ele se junta a Elijah Wood, entre os dias 3 e 4 de dezembro, para o Fellowship Forever, também ficando disponível para sessões de fotos e autógrafos em ambas as datas. "A gente ainda tem novos anúncios para fazer, e espera que toda a comunidade esteja próxima da gente até o evento. Mais do que celebrar o passado, também queremos 'apresentar' Senhor dos Anéis, já que vai começar uma nova fase da saga nos cinemas, com os novos filmes e tudo mais. Nossa meta é conseguir apresentar para um novo público junto com essa celebração que a gente vai fazer", explicou Romariz.

> *"A CCXP é um lugar de encontro de várias comunidades. Existem várias CCXPs dentro da própria CCXP"*
>
> **THIAGO ROMARIZ, DIRETOR EXECUTIVO DA OMELETE COMPANY**

Nova tendência?

Na CCXP25, o "evento dentro do evento" foi em homenagem aos 20 anos de "Supernatural", série de aventura e terror que conquistou milhões de fãs mundo afora. Questionado se esse formato de uma convenção especial dentro da CCXP virará uma nova tendência, Romariz disse que a ideia é não se limitar a datas comemorativas.

"A ideia é que a gente mantenha, tá? Não só porque a celebração de 'Supernatural' deu certo, assim como a de 'Senhor dos Anéis' vem se mostrando um sucesso na venda dos ingressos e na procura, mas também porque isso corrobora a ideia de que a CCXP é um lugar de encontro de várias comunidades. Existem várias CCXPs dentro da própria CCXP. Então, quando a gente criou a celebração, foi uma ideia para criar uma experiência muito específica e ainda melhor para aquele grupo de fãs em um aniversário de alguma franquia ou coisa muito especial. Calhou de serem esses dois aniversários, né? Mas pode ser que no ano que vem não seja uma celebração. A ideia é que a gente traga cada vez mais oportunidades especiais para determinadas comunidades dentro da CCXP, assim como foi 'Supernatural' e assim como tá sendo agora com 'O Senhor dos Anéis'", afirmou Thiago.

Ele explicou que isso é uma evolução do evento para priorizar a experiência do fã. "Isso nos parece uma evolução natural do evento, né? Como você consegue materializar essas várias CCXP's para além do que a gente vende no discurso? Porque cada pessoa vive uma CCXP diferente. E a gente quer materializar isso de verdade para uma comunidade ter algo especial em cada ano", concluiu Thiago Romariz.

Os ingressos para a CCXP já estão à venda no site mundo-ticket.com/events/ccxp26.

Ines249

ENTREVISTA | **SUSANNA LIRA**

CINEASTA E PRODUTORA

'Gonzaguinha abriu mão de muita coisa para poder seguir a coerência de sua ideologia'

RODRIGO FONSECA Especial para o Correio da Manhã

Divulgação

Susanna no set da série documental 'Marília Mendonça Sentimento Louco', da Prime Video

Ficou sob a responsabilidade da mais prolífica documentarista do país, Susanna Lira, a tarefa de dar um desfecho bonito para a maratona competitiva nacional de Gramado em 2026, na noite desta quinta-feira. "Gonzaguinha, Da Maior Liberdade" será o último longa da (riquíssima) safra em concurso deste festival, com sessão às 20h, na seara da não ficção. A diretora de "Torre das Donzelas" (2018) faz um inventário dos feitos musicais, poéticos e políticos de Luiz Gonzaga do Nascimento Júnior (1945-1991), 14 anos depois de ele ter inspirado um êxito de bilheteria de Breno Silveira (1964-2022), onde foi vivido por Júlio Andrade.

Agora, além de uma dinâmica de arquivos, Susanna conta com o ator André Dale para ficcionalizar momentos emblemáticos da vida de seu personagem central, incluindo entrevistas nas quais ele rasga o verbo. Nesta conversa ao Correio da Manhã, a diretora explica o simbolismo deste regresso à Serra Gaúcha, agora falando de um mito do cancioneiro de nossa MPB.

Há um ano, havia um curta seu em Gramado, "Requiem para Moïse", e agora você retorna com "Gonzaguinha, Da Maior Liberdade", o longa mais esperado desta reta final do emento. O que este festival te traz de mais possante e o que significa retornar pelas vias documentais, sua trilha mais recorrente? A produção documental toma que rumos aqui em Gramado?

Susanna Lira - Há um ano eu não consegui ir, mas, no ano anterior, estive em Gramado com "Socorro", um filme sobre uma quilombola ameaçada de morte. No ano passado, fomos com "Requiem para Moïse" e, agora, estamos com "Gonzaguinha, Da Maior Liberdade". É a primeira vez que tenho um longa no Festival de Gramado, o que para mim é muito importante. Já tive três curtas selecionados e estou muito feliz que esse primeiro longa seja justamente esse filme. Acho que "Gonzaguinha" é talvez um dos filmes de resistência mais fortes que fiz até agora, porque foram muitos os obstáculos para realizá-lo, começando pelo orçamento e chegando ao desafio da linguagem. Teremos o André Dale interpretando o Gonzaguinha, e pegamos duas grandes entrevistas que o próprio Gonzaguinha concedeu e as reproduzimos como se fossem entrevistas do "Pasquim". Acho muito importante que tenhamos quatro filmes documentais selecionados. Sinto-me muito orgulhosa de estar entre esses quatro e muito emocionada de estar em Gramado com um filme tão politizado e tão importante como o do Gonzaguinha.

O que Gonzaguinha simboliza para a sua geração?

Gonzaguinha abriu mão de muita coisa para poder seguir a coerência de sua ideologia. O filme que estou levando para Gramado faz um recorte político da obra dele. Ele teve mais de 52 obras censuradas, e a gente fala sobre isso. Não é uma biografia tradicional. É um filme que fala muito mais sobre o que ele pensava do que, de fato, sobre sua trajetória e toda a cronologia de seu trabalho. Acho que o filme também mostra como estamos distantes de artistas como Gonzaguinha, neste mundo de likes e engajamentos. Ele foi um cara muito corajoso ao enfrentar um sistema muito pesado, que infelizmente continua existindo. Essa questão da autoralidade dele me emociona demais.

Como se deu o seu contato com a música dele?

Meu primeiro contato com a música do Gonzaguinha foi ainda criança. Minha mãe comprou um disco chamado "Mel", da Maria Bethânia, que tinha "Grito de Alerta". Foi a primeira música que aprendi a decorar e, toda vez que vou a um karaokê, eu canto essa canção, porque ela é uma catarse.

> *"Aprendi muito sobre ele e sobre o Brasil com este meu novo filme. Há coisas que se repetem, que ele cantava como forma de denúncia"*

Que canções de seu repertório mais mexem com o seu imaginário?

Além de "Grito de Alerta", que adoro, ao longo dos anos, outras músicas do Gonzaguinha foram me cativando, especialmente algumas que não são as mais famosas, como "Comportamento Geral", "Cavaleiro Solitário" e "Pequena Memória de um Povo Sem Memória", que dizem muito sobre o que ele pensava do mundo. "Grito de Alerta" é quase um hino para mim, o nosso "I Will Survive". Também tem "Não Dá Mais Pra Segurar (Explode Coração)". São muitas canções que mexem com o meu imaginário.

O que o documentário te mostra de mais rico sobre o Brasil?

A diversidade de temas e assuntos de que ainda precisamos tratar. Eu tenho feito pelo menos um projeto de ficção por ano, mas o documentário é o meu lugar. O documentário é a minha residência fixa, como costumo dizer. Eu aprendo muito com o documentário, sobre as pessoas, sobre os brasileiros e sobre o país. Ele me abre mundos, abre horizontes que eu nem imaginava. Mesmo sabendo que conhecia bastante o Gonzaguinha pela minha formação, aprendi muito sobre ele e sobre o Brasil com este meu novo filme. Há coisas que se repetem, que ele cantava como forma de denúncia. Acho que o maior valor desse filme é justamente essa conexão com o presente. O Gonzaguinha não é do passado, ele é de agora.

O que esperar das suas próximas incursões na ficção?

Vou lançar "Marília Mendonça" em 16 de outubro, no Prime Video. Devemos ter uma exibição no Festival do Rio do primeiro episódio, numa parceria do festival com a Amazon. Tenho também outro documentário que estará no Festival do Rio, mas acho que não posso falar enquanto eles não anunciarem. A ficção "Apenas Três Meninas" estreia no ano que vem, e há várias outras coisas a caminho, ainda sem datas definidas. Estou muito animada porque vou filmar minha primeira ficção fora do Rio de Janeiro. Será na Paraíba: "Comadrio". É um filme que nasceu de uma oficina que dou lá. A roteirista apareceu com um projeto, trabalhei com ela no roteiro e esse será o primeiro script dela filmado. Estou muito emocionada com isso. Tenho oscilado entre filmes que as pessoas me convidam para fazer e projetos mais autorais meus.

Ines249

Grenal faz gol no Palácio dos Festivais

Em sua reta final, Gramado exibe nesta quinta longa de matriz futebolística de Tatiana Sager e Belisario Franca sobre a histórica rivalidade entre o Grêmio e o Internacional

Giros

O doc. 'Grenal, O Maior Clássico das Américas' terá sessão em Gramado nesta quinta

RODRIGO FONSECA
Especial para o Correio da Manhã

Nos 45 minutos de seu segundo tempo, o Festival de Gramado vai desviar o foco da partida regulamentar pelo Kikito para se concentrar num exercício memorialista futebolístico sobre a rivalidade mais folclórica do Rio Grande do Sul, pelo menos no âmbito do esporte: o Grêmio vs. o Internacional. Nesta quinta-feira, às 16h, o auditório do Hotel Serra Azul vai virar uma sala de exibição para projetar, com entrada franca, "Grenal: o Maior Clássico das Américas". Esse .doc revisita mais de um século de confrontos entre os dois clubes, numa narrativa dirigida por Belisario Franca e Tatiana Sager, com direção adicional de Renato Dornelles e roteiro de Leo Garcia.

Produzido pela Giros Filmes em parceria com Panda Filmes, Sportv e RBS TV, o longa chega a Gramado antes de sua estreia nos cinemas. A sessão reunirá profissionais do futebol que participaram do filme, divididos entre os tapetes vermelho e azul, em uma provocação cromática à rivalidade.

Em depoimento via whatsapp ao Correio da Manhã, Belisario (um dos mais respeitados artesões do documentário no país, consagrado com "Menino 23") explica: "O Grenal vai muito além de uma rivalidade entre dois clubes, entre as duas torcidas. A gente pode afirmar que o Grenal também ajuda a definir o que é o ser gaúcho. Seja no que o gaúcho tem de determinado, lutador, competitivo, mas também irreverente, provocador e até mesmo solidário. É um clássico de futebol que vai muito além do campo de jogo: mobiliza as famílias, a imprensa e as torcidas antes, durante e depois do jogo. Atravessa gerações. Aparentemente isso seria um motivo de divisão, com cada torcida defendendo seu próprio clube. Mas o clássico é tão maior que a escolha individual passa a ser um traço de união e singularidade para os gaúchos", conta o realizador.

Para Tatiana Sager, o desafio foi capturar justamente esse sentimento que atravessa gerações. "Foi uma honra dividir a direção com o Belisário Franca, pois este documentário não é apenas sobre futebol, mas sobre a identidade de um Estado dividido por duas cores apaixonadas", afirma a diretora. As gravações ocorreram em 2023 e 2024, e o filme tem ainda entre seus produtores executivos Maurício Magalhães. Tatiana e Renato Dornelles serão homenageados nesta edição do festival com o Prêmio Iecine Destaque.

"A chave para esse longa foi conseguir trazer a radical vivência de assistir a um jogo de futebol ao vivo, no calor da torcida, e em especial um Grenal. Grenal é rock & roll", diz Belisario. A nossa escolha foi colocar a torcida embalando o filme em seus vários momentos: nos estádios, nas suas casas e junto com os ídolos, jogadores e técnicos, que se transformam também em torcida. É a torcida que dita o ritmo do filme, com suas memórias, suas vivências durante os clássicos, na vitória ou na derrota. Assistir ao longa é entrar no estádio para viver um Grenal com tudo de pulsante que esse clássico único traz em cada um dos seus embates."

'Pão doce', a iguaria neorrealista em pílula

Francisco Gaspar marca seu nome na Serra Gaúcha com atuação soberba no curta sobre um padeiro

Faltam três produções para encerrar a competição de curtas-metragens de Gramado em 2026, com projeções agendadas para a noite desta quinta-feira: "Revelação", de Gabriela I. Gaia; "Mulher Papaya", de Camila Tarifa; e "Maior Que A Casa Toda", de Fabiano Barros e Neto Cavalcanti.

De tudo o que se viu na zona dedicada a pílulas de Brasil, nenhum título exibido comoveu mais a cidade do que "Pão Doce", de Wesley Gabriel Silva Santos. O desempenho de Francisco Gaspar na pele de um padeiro que encara os abusos laborais de uma jornada sem um pingo de humanidade levou o festival por uma trilha de neorrealismo (tardio, mas poético).

Se nos longas-metragens, o trabalho de José Loreto em "Chorão – Só Os Loucos Sabem", exibido na segunda, segue imbatível, nos curtas, Gaspar marcou seu nome e deixou seu talento GG se impor.

Divulgação

Atuação comovente de Francisco Gaspar amplia as potências de 'Pão Doce', o achado de Gramado no formato Brasil em pílula

Em Guarulhos, seu personagem, Fernando, tenta preservar o máximo de tempo para poder curtir o sexto aniversário da sua filha. Forçado a levar Sophia para a padaria, por não ter com quem deixá-la, ele precisa navegar pelo espaço estreito entre a sobrevivência profissional e o zelo paterno. A realização de Wesley Gabriel é primorosa, e evoca clássicos de SP nas telas como "O Grande Momento" (1958), de Roberto Santos. **(R. F.)**

Ines249

ARTIGO

PAULA MARTINEZ MELLO

Jornalista e secretária-executiva do CEDIM - Conselho Estadual dos Direitos da Mulher

Indo embora com vontade de ficar

Edison Vara/Ag. Pressphoto

Claudia Jovin fala aompúblico após a exibição de 'Antártida', projeto que idealizou e escreveu, para Gramado

Existem experiências que se prolongam para além do momento que acontecem. Foi assim que deixei Gramado: menos com a sensação de ter participado de um festival de cinema e mais com a impressão de ter atravessado, durante dois dias, um espaço de debates sobre aquilo que uma sociedade escolhe mostrar, esconder, nomear ou silenciar.

Só pude aproveitar dois dias desse festival imenso. É pouco, mas foram suficientes para perceber que o Festival de Gramado é, em si, um primor de organização e acolhimento.

Talentos, artistas, profissionais do cinema e público compartilham uma cidade que se transforma em território de celebração do cinema, que - junto ao entretenimento - reorganiza o nosso olhar sobre a realidade.

Na sexta-feira, assisti à pré-estreia de "Antártida", que chega às salas de cinema em outubro. O filme utiliza elementos do thriller, com ação, suspense e referências ao que conhecemos do cinema internacional, mas seu principal impacto está em outro lugar: na discussão sobre a violência contra as mulheres.

O roteiro de Cláudia Jouvin encontra uma maneira atraente e eficiente de inserir essa discussão dentro da estrutura de suspense, sem transformar o filme em uma tese. A direção de Bruno Safadi acompanha esse caminho, mantendo a tensão própria do gênero enquanto deixa que a questão central ganhe força, organicamente, ao longo da narrativa.

Em determinado momento, a personagem Rose, interpretada por Marina Sena, fala com Inês, vivida por Marina Ruy Barbosa, sobre a necessidade de se despojar de características femininas para sobreviver em um mundo masculino. A conversa ultrapassa a situação específica do filme. Ela sintetiza uma experiência que atravessa diferentes sociedades: a necessidade, tantas vezes imposta às mulheres, de adaptar comportamento, aparência, linguagem e até a própria identidade para ocupar espaços historicamente dominados pelos homens.

A violência contra a mulher não começa no feminicídio. Existe uma cadeia de violências anteriores, muitas vezes naturalizadas, que atravessa o ambiente de trabalho, as relações sociais, a política, a família e a vida cotidiana e nomear essas violências é uma forma de torná-las visíveis.

A violência contra a mulher não começa no feminicídio. Existe uma cadeia de violências anteriores, muitas vezes naturalizadas

E aí, chegou "Feito Pipa", de Allan Deberton, rasgando o céu de Gramado. A obra se debruça sobre questões de gênero e sexualidade na infância e, ao mesmo tempo, aproxima temas como velhice, Alzheimer e o lugar das pessoas idosas na sociedade. O filme chegou em Gramado com uma trajetória significativa, depois de receber o Urso de Cristal e o Grande Prêmio do Júri Internacional na mostra Generation Kplus do Festival de Berlim.

Deberton é especialmente cuidadoso ao tratar de temas delicados sem transformar os personagens em meras representações de uma questão social. Há delicadeza, mas também firmeza na maneira como o filme acompanha a infância, os afetos e os conflitos familiares.

Há uma escolha importante na composição do elenco de "Feito Pipa": grande parte do elenco é composta de atores e atrizes negras, mas a questão racial não aparece focada somente sobre o racismo. A própria presença desses talentos em posições de protagonismo produz outra possibilidade de representação. Pessoas negras não precisam estar em cena apenas para representar a violência racial. Podem também protagonizar histórias sobre afeto, infância, família, envelhecimento, doença e identidade.

Ainda sobre "Feito Pipa", o destaque vai para o privilégio que tive de acompanhar uma entrevista com a absoluta Teca Pereira — tão doce e, ao mesmo tempo, tão forte. Teca encarna a Dilma, uma mulher que não nos deixa esquecer que a vida é para ser vivida com brilho, coragem e, de preferência, muita purpurina.

A programação também trouxe o trabalho de Sabrina Fidalgo e Yvan Rodick, com o documentário "O Projeto", apontando a câmera de maneira contundente para o racismo pelo mundo, mostrando com crueza a construção histórica da desumanização de determinados grupos.

E aí, infelizmente, a minha carruagem virou abóbora... Tive que me despedir do Festival de Gramado com muita dor no coração. Mas a vida é corrida, e a gente aproveita o que pode — e eu curti demais!

Na volta para o aeroporto, dividindo a van com Renan Monteiro e Adélio Lima, atores de "Antártida", a conversa sobre o filme foi, naturalmente, muito além dele. Fomos parar justamente nas questões sociais que a história provoca. Ainda bem!

O cinema é isso também: uma imagem que fica na cabeça, uma cena que volta depois, uma conversa que surge no caminho de volta ou uma pergunta para a qual ainda não temos resposta.

E foi assim que deixei Gramado: com a mala provavelmente mais pesada, o coração apertado por ter ido embora antes da hora, mas a cabeça cheia de filmes, conversas, encontros e perguntas. E com a certeza de que o Festival de Gramado transmite, para quem participa, todo esse amor com que é realizado a cada ano.

De qualquer modo, esse também é um bom jeito de terminar um festival: indo embora com vontade de ficar.

Ines249

Divulgação

E a sarjeta sobe ao palco

Companhia Nós Que Tá encena 'Zé', espetáculo que resgata a dignidade de uma das entidades mais estigmatizadas da cultura afro-brasileira

A montagem derruba o hitórico de tabu e preconceito relacionados à figura de Zé Pelintra

José de Aguiar nasceu por volta de 1813 em Alhandra, na Paraíba — filho de indígena com negro, agricultor, rezador, mestre da Jurema. Ao morrer, dizem que centenário, transmutou-se em entidade e ganhou o mundo espiritual como Zé Pelintra, Príncipe da Jurema, chefe da falange dos malandros. Protetor dos pobres, dos boêmios, dos desvalidos. "Advogado dos pobres", no vocabulário dos terreiros. Mas o racismo estrutural que nos assola reduziu tudo isso a uma caricatura e a entidade foi associada à figura do pilantra, marginal e perigoso.

Foi contra esse apagamento que Ramon Cazuza, diretor da Companhia de Teatro Nós Que Tá — grupo independente há 12 anos, nascido na Zona Oeste e hoje expandido para outras regiões cariocas — decidiu ocupar o palco com "Zé". "A criação do espetáculo não nasce por mero recurso estético ou oportunidade cênica. Surge de uma urgência visceral em confrontar o preconceito histórico e resgatar a verdade de uma das entidades mais populares, emblemáticas e injustamente estigmatizadas da cultura afro-brasileira", explica o encenador.

Dramática e ritualística, a montagem mergulha nas origens, na jornada e no encantamento dessa figura mitológica. A narrativa costura a vivência do homem comum à transmutação na entidade espiritual, explorando a linha tênue entre a sobrevivência nas ruas e a caridade divina.

O cenário se divide entre o sagrado e o boêmio, com referências à religiosidade popular, ao Catimbó, à Jurema e à Lapa carioca — territórios que, na vida real, Zé Pelintra percorreu como ninguém. Afinal, foi nas macumbas cariocas que o mestre juremeiro vindo do Nordeste ganhou terno branco, chapéu panamá e cigarro, tornando-se o rei da malandragem das ruas e madrugadas.

A trajetória de Cazuza preparou o terreno para esse gesto. O trabalho anterior, "Maria no Fio da Navalha", criado a partir da história de sua própria mãe, Maria José, e inspirado na falange de Maria Navalha — considerada a primeira Pomba-Gira brasileira, carioca do bairro da Gamboa —, obteve êxito estrondoso. O universo da Jurema e da Umbanda, naturalmente, pediu a complementariedade. "Essa caminhada evoluiu naturalmente para o consagrado espetáculo 'Zé com Navalha', onde o samba, a macumba e o teatro se fundem em uma celebração viva", conta o diretor.

No palco, a história acompanha a trajetória de Zé desde a miséria no Nordeste até a capital, onde é acolhido por Clementina no casarão. Sob seus ensinamentos, aprende os segredos da noite, do jogo, do respeito às mulheres e da verdadeira malandragem — assimilando que "amor é só de mãe e de Jesus de Nazaré". O duplo cênico sustenta a arquitetura do espetáculo: Zé das Almas encarna a cura, a fé e a sabedoria ancestral; Zé do Morro traz a vivência das ruas, o preconceito e o samba. Juntos, dramatizam os dilemas do protagonista perante a boemia e a navalha.

As interações com figuras marcantes como Pretinha, a apaixonada, e a Cigana revelam as contradições do herói boêmio: o profundo respeito pelo sagrado feminino e a fatalidade de um destino traçado pelo amor e pela rua. Embalada por batuques, pontos cantados e versos marcantes, a obra exalta a cultura popular, a resistência periférica e a transformação da dor em poesia e proteção.

Para Cazuza, ocupar grandes teatros com Zé Pelintra é um ato de reparação histórica. É tirar da marginalidade a memória e o valor de quem sempre acolheu os marginalizados — o "advogado dos pobres" que, nas sarjetas e nos terreiros, nunca precisou de atestado de respeitabilidade. Não se trata de folclorizar ou romantizar uma entidade. Trata-se de restituir densidade a uma figura que traduz, a seu modo, os desafios dos desvalidos de toda sorte, sobretudo os homens negros que, para sobreviver sem dinheiro nem oportunidades, tiveram de dar seu "jeito".

SERVIÇO

ZÉ

Teatro Ruth de Souza (Rua Murtinho Nobre, 169, Santa Teresa)

Até 23/8, sábado e domingo (17h) | Ingressos: R$ 40 e R$ 20 (meia)

Ines249

Rafael Wainberg/Divulgação

Moa e Gabriel Moura assinam um exercício de escuta, troca e síntese criativa

Canetas unidas no palco

Moacyr Luz e Gabriel Moura mostram canções de álbum lançado este ano no Blue Note Rio

AFFONSO NUNES

O samba atravessa os corações de Moacyr Luz e Gabriel Moura. Afinal, o verbo "atravessar" dá nome ao samba que abre o disco "Moa + Moura", lançado em 23 de abril, a de celebração a São Jorge e aniversário de nascimento de Pixinguinha, em 1897.

O álbum, com oito faixas gravadas ao vivo no Estúdio Central, no Rio, foi concebido no formato mais despojado que se pode imaginar — vozes, violões e a percussão inventiva de Rodrigo Pirituba, que chega a extrair sons de um toca-fitas. Produzido pela dupla com Rico Manzano, o disco alinha composições inéditas e recriações de obras dos dois, sempre no balanço da brasilidade.

Há samba, xote, canções que resistem a rótulos — "Brasis", "Chamego", "Chora Brasil", "Luaê", "Mariazinha", "Banzo" —, tudo costurado pela cadência de duas canetas que aprenderam o ofício em escolas diferentes mas vizinhas. É desse material que nasce o show que estreia nesta quinta-feira (20), às 20h, no Blue Note Rio.

Moacyr Luz é o homem que há 20 anos sustenta o Samba do Trabalhador, roda criada em 2005 e hoje integrante do calendário oficial da cidade. A comemoração das duas décadas rendeu, em 2025, um álbum pela Biscoito Fino, com 16 faixas, sendo 12 de sua autoria em parceria. Mais de cem composições suas foram gravadas por intérpretes como Zeca Pagodinho, Maria Bethânia e Milton Nascimento — nomes que dizem tudo sobre o lugar onde Moacyr escreve. Gabriel Moura, por sua vez, é o cantor e compositor que em 1997 fundou a Farofa Carioca ao lado de Seu Jorge, lançando no ano seguinte "Moro no Brasil" pela Polygram e participando do Free Jazz Festival como revelação. Sua assinatura está em sucessos como "Burguesinha" e "Mina do Condomínio", parcerias com Seu Jorge que embalaram o Brasil e firmaram o nome do sobrinho do maestro Paulo Moura como um dos hitmakers mais discretos da MPB. Produtor musical e diretor musical de teatro, Gabriel Moura traz para o encontro um trânsito entre o samba e outras linguagens que enriquece a parceria. Não por acaso, as composições do disco transitam entre o samba de raiz e o xote, entre a crônica de rua e a canção de sala, num movimento que os dois compositores conhecem de cor.

"O 'Moa + Moura' é muito simbólico porque fala justamente desse somatório: das nossas histórias, das experiências, das canções que a gente escreve e também entrega para outros intérpretes", afirma Gabriel Moura. E Moacyr completa: "Esse disco nasceu muito da liberdade que a gente teve em estúdio. A ideia era justamente voltar para o essencial: dois violões, sem recurso, sem efeito, só o som natural do instrumento e a verdade das canções".

SERVIÇO
MOACYR LUZ & GABRIEL MOURA
Blue Note Rio (Av. Atlântica, 1.910, Copacabana)
20/8, às 20h
Ingressos a partir de R$ 60 e R$ 30 (meia)

ROTEIRO MUSICAL

POR **AFFONSO NUNES**

A viola caipira de Paulo Freire no BNDES

Divulgação

O violeiro Paulo Freire leva o solo "Viola Rosa e Sertão" ao projeto gratuito Quintas no BNDES nesta quinta (20), às 19h. A apresentação nasceu da experiência do artista em Urucuia (MG), região que inspirou João Guimarães Rosa em "Grande Sertão: Veredas". No palco, Paulo explora a viola caipira com cocos, canções sertanejas e tradições como Folias de Reis e a devoção a São Gonçalo.

Macaco Branco e os grandes sambas-enredo

Bia Mandarino/Divulgação

O projeto Roda de Enredo, idealizado por Macaco Branco, mestre de bateria da Vila Isabel, retorna ao Teatro Rival Petrobras nesta quinta (20), às 19h30. Em formato de roda de samba, cantores e músicos relembram sambas-enredo antológicos do carnaval carioca e compartilham histórias do universo das escolas de samba. A edição chega em meio à expectativa pelo Carnaval 2027 e traz convidados especiais.

Ines249

SÓ CARIOQUICES

por
FRED SOARES
@FREDAOSOARES

Paulo Munia/Riotur

Desfilando na orla de Ipanema, o Simpatia É Quase Amor é uma instituição do carnaval de rua carioca

Uma folia com cara de reunião de negócios

No próximo dia 24 de agosto, a Riotur abre as inscrições para os blocos que quiserem desfilar no carnaval de 2027. O prazo vai até 24 de setembro. Em 2026 foram cerca de 460 desfiles liberados e seis milhões de foliões na rua. E nada disso funcionaria no improviso: cidade grande precisa de ambulância, de banheiro químico, de guarda no cruzamento. Organizar também é cuidar.

Mas ficou girando na minha cabeça uma frase do presidente da Riotur. Ele disse que o objetivo é uma festa mais organizada e estruturada, "preservando a espontaneidade". Li três vezes. Preservar espontaneidade com formulário e cronograma é como engarrafar vento.

Esta cidade já brincou de tantos jeitos. Teve entrudo, rancho, cordão, Zé Pereira, corso de automóvel na Beira-Mar. Teve banho de mar à fantasia, gente entrando na água vestida de pierrô. Quase tudo isso morreu.

E o que sobreviveu quase sempre sobreviveu contra alguma coisa. Em 1943, no Engenho de Dentro, nasceu o Chave de Ouro. Os foliões presos durante a folia só eram soltos na quarta-feira de cinzas, quando qualquer desfile estava proibido. Saíam da cadeia e iam para a rua fechar o carnaval com chave de ouro. Foi assim por décadas, apanhando. Nos anos 1970 a polícia liberou o bloco e passou a proteger o desfile. Há quem diga que foi aí que ele perdeu a graça.

A Banda de Ipanema saiu em 1965, criada por gente que depois faria O Pasquim, no primeiro ano da ditadura. O Suvaco do Cristo, em 1985, foi proibido de usar o próprio nome, acusado de ofender símbolo religioso. Virou "ex-Suvaco do Cristo" no papel e seguiu Suvaco do Cristo na boca do povo, que é onde essas coisas se decidem. No mesmo ano estreou o Simpatia É Quase Amor, fundado por gente das Diretas Já, muita dela vinda da Fladiretas.

Nenhum deles pediu licença. Nenhum deles tinha patrocinador.

A prefeitura calcula que o carnaval de 2026 movimentou 5,9 bilhões de reais na economia da cidade e rendeu 240 milhões em ISS. E em 2027 a rua começa a brincar já em 16 de janeiro, um mês antes do carnaval. Ninguém antecipa a data de uma coisa espontânea.

> **Muitos dos grandes blocos** de hoje são empresas. Têm CNPJ, planilha, meta, patrocinador. Não vou fingir escândalo: vivemos no capitalismo, e essa cadeia sustenta gente

Muitos dos grandes blocos de hoje são empresas. Têm CNPJ, planilha, meta, patrocinador. Não vou fingir escândalo: vivemos no capitalismo, e essa cadeia sustenta gente, principalmente músicos, que passaram boa parte da vida tocando de graça. É legítimo. O problema não é esse.

O problema é que a mercantilização não anda de braços dados com a espontaneidade e a caoacidade criativa do povo carioca quando o assunto é carnaval.

Observo a festa desde 1982 e trabalho nele como jornalista desde 1990. Já vi esse filme com as escolas de samba. Quando a festa vira produto, a criação vira briefing. Onde há patrocínio, há contrato. Onde há contrato, há cláusula. E ninguém nunca produziu uma festa verdadeira na sua essência lendo ou cumprindo cláusula.

A prova estará na mesma rua. Ao lado dos autorizados, sairão dezenas de blocos sem carimbo nenhum, ilegais, de bateria improvisada e fantasia feita em casa. E é ali, quase sempre, que o carnaval acontece.

Digo isso com tristeza, não com desesperança. O Chave de Ouro e o Simpatia nasceram do nada, por pura vontade de brincar. O povo daqui tem a mania de reinventar a festa quando ela começa a ficar sem graça. Vai acontecer de novo. Não sei em que formato nem quando. Mas vai.

Como bom folião que sou, confio. A criatividade do carioca é a única coisa por aqui que nunca precisou de autorização.